

## Copa 94

### Favorito, Brasil tenta hoje chegar a final



Parreira crê na vitória

Num jogo que pode levar à sua primeira decisão, desde a conquista do tricampeonato, em 1970, a Seleção Brasileira enfrenta hoje a partir das 16h30 (20h30 de Brasília), no estádio Rose Bowl, em Pasadena a Suécia, pelas semifinais da Copa do Mundo dos E. Unidos. A partida, será uma espécie de tira-teima para as duas equipes que empataram em um a um no primeiro jogo em que se enfrentaram na primeira fase da competição. Tanto o técnico Carlos Alberto Parreira como os jogadores estão confiantes e demonstram certeza da vitória hoje para jogar a final contra o vencedor da outra partida desta quarta-feira, entre Itália e Bulgária. "Vamos forçar mais as jogadas, tomar a iniciativa, vencer e chegar à final", apostava ontem o

treinador brasileiro que confirmou ontem que a seleção terá a mesma formação do time que iniciou o jogo contra a Holanda, com Branco na lateral esquerda e Mazinho no meio campo. O otimismo da comissão técnica e dos jogadores baseia-se em vários aspectos, considerados benéficos para os brasileiros, como o desgaste físico e emocional que foram submetidos os suecos na partida contra a Romênia, nas quartas de final, o fato do adversário não jogar com todos os titulares e a dimensão do gramado de Pasadena que são maiores que as do Pontiac Silverdome, onde Brasil e Suécia se enfrentaram na fase inicial da Copa. O jogo de hoje também será um tira-teima para as duplas Bebeto-Romário e Dahlin-Kennet Andersson.



Branco, autor do gol salvador contra a Holanda, está garantido na lateral esquerda

# Ricupero diz que consumidor ganha a 'batalha' dos preços

## Real terá nova moeda divisionária

O ministro da Fazenda, Rubens Ricupero, determinou que o Banco Central inicie os procedimentos para a criação de uma moeda divisionária do real, com valor de R\$ 0,25. Não há data para o lançamento da nova moeda, mas a assessoria do ministro informou hoje à noite que ele será lançada ainda este ano. Com isso, Ricupero espera facilitar o troco e incentivar a utilização das moedas metálicas. O ministro quer ainda diversificar o tamanho e a cor das novas moedas para facilitar a identificação.

A decisão de Ricupero de criar a moeda de R\$ 0,25 partiu de uma sugestão do deputado José Serra (PSDB-SP), que, em audiência com ele no Ministério da Fazenda, pediu a adoção da moeda de R\$ 0,25 para facilitar o troco.



Os bancários iniciam amanhã a campanha salarial, defendendo a reposição das perdas

O ministro da Fazenda, Rubens Ricupero, afirmou ontem que o consumidor está ganhando a batalha dos preços. "Com o real no bolso, ele mostra a sua força, e não compra se não tiver certeza de que o preço é justo, de que não está havendo abuso, de que as promoções são para o consumidor", observou Ricupero, durante pronunciamento à nação, por cadeia de rádio e televisão, dedicado em sua maior parte a esclarecimentos sobre a metodologia de cálculo dos

diferentes índices de inflação. Mais uma vez, o ministro pediu para os consumidores retardarem as compras, limitando-as ao essencial. Pediu ainda para os comerciantes reduzirem suas margens de lucro. "Faço um apelo aos comerciantes para jogarem fora a mentalidade da inflação e mudarem com o resto do País, para que ganhem menos no lucro em cada unidade para ganhar mais no volume das vendas", apelou.

## Acordo determina preço para o pão

A partir de hoje, o preço máximo do pão de 50 gramas, em todo o país, será de R\$ 0,10. O governo conseguiu ontem fechar acordo com os fabricantes de pão, colocando fim à primeira polêmica em torno de preços na Era do Real. Segundo o superintendente nacional da Sunab, Cel-

sius Lodder, com o acordo, os estabelecimentos que estavam cobrando preços acima de R\$ 0,10, em URV, entre os dias 1º e 24 de junho, terão de reduzi-los até o patamar fixado pelo governo. Quem cobrava valores inferiores a R\$ 0,10, terá de mantê-los. (Página 8A).

## Assaltantes levam cerca de R\$ 10 mil de agência do BB

Numa ação rápida e ousada, quatro homens fortemente armados assaltaram ontem a agência do Banco do Brasil da avenida Maranhão, na zona norte da capital, de onde fugiram levando cerca de R\$ 10 mil. O assalto aconteceu no início da tarde, quando se encontravam no banco quase todos os funcionários da agência.

Dos dois vigilantes, apenas um estava presente, pois o outro havia saído para almoçar. Os assaltantes, que a polícia não sabia informar como haviam fugido, se a pé ou utilizando algum veículo, dominaram facilmente o segurança, tomaram-lhe a arma e anunciaram o assalto, que du-

rou pouco mais de cinco minutos. Segundo um funcionário da agência, os quatro homens não usaram de qualquer violência e tão logo recolheram todo o dinheiro dos caixas fugiram. A polícia chegou ao local cerca de dez minutos após o assalto e até ontem à noite não havia conseguido localizar os criminosos.

## Bancários vão iniciar luta por reposição

Os bancários sergipanos dão o pontapé inicial amanhã à campanha salarial deste ano que está sendo antecipada, já que a data base da categoria é o mês de setembro. Eles discutirão em assembleia os dois itens básicos da campanha, a reposição das perdas salariais, calculadas em 51%, decorrentes da conversão dos salários em URV, pela média, em março, e o expurgo da inflação de junho, a partir da entrada em circulação do Real. (Página 4A).

## Promotor notifica vereador que denegriu imagem do MP

O curador de Defesa do Patrimônio Público, Social e das Fundações, promotor de Justiça, Eduardo Seabra, encaminhou ontem notificação ao vereador Elber Batalha para que confirme ou não as declarações que lhe foram atribuídas, publicadas na Coluna Calçada, de domingo passado, da GAZETA DE SERGIPE, segundo as quais "o Ministério Público e merda é a mesma coisa". O vereador deu as declarações ao

jornalista Nilson Barreto, que assina a coluna, ao se referir à questão das licenças médicas concedidas pela Câmara de Vereadores e que estão sendo investigadas pelo Ministério Público. Elber Batalha deverá depor amanhã, às 9 horas e, se reafirmar a informação, poderá ser processado. O promotor Eduardo Seabra disse que as declarações deixaram o Ministério Público indignado. (Página 3A).

## Ford baixa preços em média de 7%

A Ford do Brasil baixou os preços de todos os seus veículos, numa média de 7 por cento. Foi a primeira montadora que adotou esta medida, com o objetivo de dar a sua participação real ao Plano do Governo de recuperação econômica do País. O empresário João Teixeira, diretor da Aracaju, Concessionária Ford em Aracaju, diz que a montadora pretende com isso incentivar as suas vendas e tornar os seus preços mais acessíveis ao consumidor brasileiro, mesmo que com isso diminua a sua margem de lucro.

## Ex-prefeito adere a Jackson. Albano prega moralidade

A candidatura do senador Albano Franco sofreu ontem sua primeira baixa na campanha eleitoral deste ano. O ex-prefeito de Japarutuba e candidato estadual pelo PMDB - partido que integra a coligação que apóia o senador, Padre Geraldo Oliveira, anunciou ontem sua adesão ao ex-prefeito de Aracaju, Jackson Barreto (PDT), da aliança "O Povo na Frente".

Geraldo Oliveira disse que sua decisão foi tomada depois de uma ampla consulta às lideranças da região do Vale do Cotinguiba. Ontem, durante entrevista à Rede Sergipana de Rádio, comandada pela Rádio Liberdade, no programa "Sem Censura", o candidato da coligação "Sergipe tem Futuro" reafirmou que se for eleito fará um governo ético, e voltado para o desenvolvimento do Estado. (Página 3A).



Desde o início deste mês, o senador Albano Franco intensificou o corpo a corpo junto aos eleitores

## Itamar reduz o expediente de servidor

Por determinação do presidente Itamar Franco, o expediente nas repartições públicas federais termina mais cedo hoje, às 15:00. A liberação do trabalho se dará mais cedo para que todos os servidores possam estar em casa para assistir à semifinal da Copa do Mundo entre o Brasil e a Suécia, a partir das 20:30.

O expediente em todos os ministérios e no Palácio do Planalto será corrido, das 8:00 às 15:00.



# INFORME GS

A BRIGA NA PREFEITURA

O presidente do Sepuma, Nivaldo Santos quer que o prefeito José Almeida Lima pague primeiro a folha de junho para depois retomar as negociações com os servidores sobre o pagamento do atrasado referente ao estatuto dos servidores. Hoje eles farão uma assembléia geral para avaliar a proposta apresentada na segunda-feira pelo prefeito, mas a tendência é pela suspensão das negociações até que pelo menos os professores recebam seus salários.

Nivaldo Santos entende que além do pagamento dos atrasados, o prefeito precisa abrir as negociações, inclusive para que haja uma diferença entre uma letra e outra. Almeida não concorda. Acha que só pode discutir aumento de salário após a recuperação das finanças do município.

PT

munidade e as autoridades.

VESTIBULAR

Antonio Samarone, coordenador da campanha de Lula em Sergipe, está procurando uma casa no centro da cidade para a instalação do comitê central. Está de olho no casarão onde funcionava a Funcaju, na esquina da rua Itaipana com Parque Teófilo Dantas. Pertence ao ex-governador Seixas Dória.

Até o dia 15, a Pró-Pelotaria de Assuntos Estudantis da UFS estará recebendo inscrições para isenção da taxa do vestibular 95, cuja matrícula está prevista para o mês de agosto. As inscrições podem ser feitas das 8 às 12 horas. Até agora já foram apresentados 140 pedidos.

BISOL

PLATÔ

Samarone reconhece que a manutenção da candidatura do senador José Paulo Bisol como candidato a vice-presidente prejudica muito a Lula. "Esperamos que ele seja ético e renuncie", diz Samarone.

O governador João Alves Filho passou quase todo o dia de ontem reunido com técnicos do RMEFS que vieram saber como está o andamento das obras do Platô de Medópolis. O banco já liberou US\$ 7 milhões para as obras do Platô. Foi a primeira das três etapas previstas. Ao todo são US\$ 21 milhões.

LICENÇAS

A questão da licença dos vereadores continua polêmica. Agora o Ministério Público resolveu convocar para depor o suplente Éber Patalha, que fez acusações graves ao Ministério. O promotor Eduardo Seabra pretende ouvir também os médicos que forneceram os atestados.

AUMENTO

No final da tarde, João Alves recebeu o secretário da Administração, Marcos Prado Dias, e solicitou novos estudos sobre aumento dos servidores. Mas o sinal verde só será dado depois do dia 20, quando João toma conhecimento do comportamento do Fundo de Participação.

JUNTA

QUEBRA

O vereador Jorge Araújo defende a criação de uma junta médica, para que todo vereador que apresente um atestado médico superior a 15 dias se submeta. Os servidores públicos são obrigados a passar pela junta sempre que obtiver licença superior ao prazo de três dias.

Nos últimos meses o FPE não vem acompanhando o crescimento da inflação. No mês de junho teve uma correção de 2,6% para uma inflação de 4,6%.

SUSANA

PMN

Neste sentido tramita um projeto da vereadora Susana Azevedo. Jorge diz que vota a favor, mas explica que enquanto não mudar a lei não pode duvidar do atestado fornecido por qualquer médico. "Não cabe a gente julgar quem está doente ou não. É atribuição exclusiva dos médicos", explica o vereador.

O TRE tem até o dia 20 para julgar o processo do PMN. O tema do assunto não entrou em pauta, porque ainda falta o parecer do relator José Francisco da Rocha. Pode ser que entre na pauta de 5ª feira, mas ainda não está confirmado.

BRASIL

INSS

Albano Franco e Jackson Barreto ainda não sabem onde vão assistir ao jogo do Brasil, esta noite. Devem ficar em Aracaju.

Aposentados e pensionistas da previdência social estão sendo vítimas de vigaristas nas filas das agências bancárias. Os velhinhos recebem em Real, mas desacomodados com a nova moeda terminam aceitando a troca dos reais por cruzeiro real.

SATISFEITO

ALEPTA

Jackson Barreto está satisfeito com os resultados satisfatórios que acha já obteve com suas visitas ao município de Estância. Era o município onde tinha pior desempenho eleitoral. Agora acha que já está empatado com Albano.

O novo superintendente do INSS, Celso Dantas de Araújo, alertou os segurados para que não aceitem ajuda de pessoas estranhas quando forem às agências bancárias. Alguns aposentados já receberam cartões magnéticos.

JOGOS

ANIMADA

As inscrições para os III Jogos da Administração Pública estarão abertas na próxima sexta-feira, a partir das 8 horas, na Secretaria da Administração. Estes jogos têm o objetivo de estimular a prática desportiva no âmbito da administração pública e estabelecer boas relações entre servidores, suas famílias, a co-

Venúzia Rodrigues, ruíther do prefeito de Nossa Senhora do Socorro, José Franco, e candidata a deputada estadual, está entusiasmada com sua campanha. Admite que haverá uma disputa acirrada mas acha que dá para vencer.

# GAZETA DE SERGIPE

O JORNAL DE ORLANDO DANTAS

Investimentos

alienígenas

Antonio Conde

## Os dois olhos do Brasil

O Brasil, representado pelo seu grande povo, tem dois olhos fixos: uma na seleção que disputa amanhã, com a Suécia, o direito de ir para a final e chegar ao tetra campeonato mundial, outro no Real, com seu surpreendente valor de quinta moeda mundial, desbancando o dólar. A imagem destaca um sentimento que tem, no fundo, as mesmas raízes, ao contemplar a capacidade brasileira de sofrer e de buscar, resignadamente, o remédio para os seus males, professando a confiança que está universalizada por todo o País. Ganhar a Copa do Mundo é façanha incomparável, que tem semelhança na vitória da guerra do Governo contra a inflação. Num e noutro caso há sinais visíveis, de fácil identificação, que enchem de brilho os olhos do Brasil.

Mesmo jogando um futebol sem alegria e sem o fascínio de outros tempos, o Brasil venceu, um a um, os seus adversários e empatou apenas uma vez, em toda a campanha, passando invicto pelas fases intermediárias, até hoje, quando joga todas as fichas contra a Suécia. O torcedor brasileiro sofreu com o time, com os burocratas da Comissão Técnica e amargou o sofrimento de erros e vacilações. Mas, ainda assim, permaneceu íntegro como torcedor, digno da tradição emotiva que caracteriza, historicamente, a torcida brasileira. Os torcedores preferiram sempre condenar o técnico, salvando a equipe e dando

aos jogadores o poder momentâneo da lavagem da honra, fazendo gols quando a tática é garantir, na defesa, os bons resultados. Mais uma vez o torcedor foi maior que a Comissão Técnica da CBF.

No caso do Real ocorre o mesmo. Depois de passar pela avassaladora crise que se alonga, indefinidamente, o povo brasileiro ainda encontra forças para acreditar em mais um Plano, destinado a estancar a inflação e a permitir a retomada do crescimento econômico. O Plano está completando a sua primeira quinzena e parece forte como um jacintá, sólido como uma rocha, recuperando o poder de compra da população. Não precisa muito, basta que a gasolina, a energia, a água, o aluguel, as mensalidades escolares, a cesta básica, o telefone, o transporte urbano e outras coisas mais se mantenham nos preços ultimamente praticados, sem aumentos, para que o povo consagre o Plano Real como a salvação econômica do País. Mais uma vez o povo estará na frente, maior que suas lideranças, dando exemplo de confiança e de esperança.

O Real tem parentesco com a Seleção Brasileira. Ambos são produtos do desejo nacional, consciente ou não, de resgatar a auto-estima e da valorização da sociedade brasileira e do próprio País, cuja imagem internacional tem sido, nos últimos anos, comprometida. A vitória na Copa do Mundo é uma bela

vingança, que reabilita a importância do Brasil no resto do mundo, graças ao elemento catalizador do esporte mundial. A vitória do Real contra a Inflação recupera a imagem do País e sua viabilidade econômica, não para atender aos interesses do clube dos credores, que representam a essência do capitalismo selvagem, mas para permitir que os investimentos aqueçam a idéia do desenvolvimento, com tudo o que ele tem de potência, a serviços do povo brasileiro.

Não é sem razão, portanto, que o País ganha o brilho faiscante dos dois grandes olhos, pelos quais todo o povo enxerga longe, na projeção simbólica dos seus desejos, as duas imensas vitórias: a Copa do Mundo e a batalha da inflação. Poucas vezes as circunstâncias colocaram o Brasil em situação tão favorável, tanto para ganhar os dois jogos que faltam para a consagração do tetra campeonato, como para debelar o mal da inflação que cordô a moeda, avilta os salários, humilha o povo e semeia o desconforto e a desesperança. O povo brasileiro merece as duas vitórias. Há indícios de que elas estão desenhadas, como inevitáveis, para substituir a tensão e a tristeza, pelo descontratamento e pela alegria que as vitórias costumam propiciar. O ânimo é o de ganhar, e isto já já é um passo muito adiante para um País que nas últimas décadas tem apenas perdido.

A Revisão Constitucional terminou sem produzir os efeitos necessários, frustrando os brasileiros que nela depositavam as esperanças de um Brasil melhor. Os parlamentares desconhecem a responsabilidade que lhes foi atribuída pela eleição de 1990, pois tinham sido eleitos também para essa missão! Pelo menos assim dizia a Constituição!

E com isso ficou também a discriminação constitucional em relação às empresas cujo único pecado consiste em possuírem capital estrangeiro, em terem tido a coragem e talvez o desprazer de usarem investir no Brasil.

Esta situação única no mundo lembra-me um "causo" que ouvi de um velho político mineiro e que peço licença para contar sem citar o narrador.

Um brasileiro, nascido, criado e educado no interior, quando na faculdade, teve a oportunidade de estágio numa dessas empresas. Sem recursos, esse estudante agarrou-se a essa oportunidade e lá ficou até se formar. Jovem brilhante, estudante aplicado e estagiário dedicado, foi convidado para continuar, agora como empregado.

Era o sonho se tornando realidade, um emprego logo ao sair da escola e na empresa que conhecia com reconhecida o seu valor! Lá se foi o nosso jovem iniciar uma carreira nessa multinacional. E teve sucesso, chegou a diretor e, finalmente, a grande recompensa: tornou-se o Presidente dessa empresa multinacional.

E nosso jovem, não mais tão jovem, foi à sede da empresa acionista, no exterior, levando a sua primeira proposta como presidente, o seu primeiro projeto já como responsável por todas as operações da companhia. Foi longo o tempo de preparo, de estudos e análises, e até de ensaios para a apresentação da proposta ao comitê executivo do acionista que deveria decidir o destino do projeto.

Ele tinha consciência de que estaria concorrendo com outros projetos do Grupo e que os recursos financeiros eram escassos. Mas o retorno era muito bom, o mercado era real, a operação seria competitiva, enfim, o projeto tinha tudo para ser aprovado e o investimento feito. Crescimento, desenvolvimento, novos empregos, impostos, tudo de bom para o acionista, a empresa e o País!

O projeto não foi aprovado! Embora excelente, as condições do País não favoreceriam: inflação elevada, instabilidade, discriminação, enfim, vários argumentos e razões.

Eis o nosso jovem presidente retornando derrotado em sua primeira batalha, sem investimentos, sem a perspectiva de novos empregos, sem projeto aprovado, pensando no que iria dizer aos seus colegas de diretoria e empregados.

Quando chegou, percebeu com surpresa que alguns brasileiros e boa parte dos próprios parlamentares, representantes dos interesses do povo, viam o investimento que pretendia trazer com restrições e a discriminação constitucional ao capital estrangeiro como um bem para o País, protegendo-o dos investimentos alienígenas!

Foi então que nosso jovem começou a pensar se deveria realmente se entristecer com a desaprovação do projeto. Afinal, brasileiro como os parlamentares, deveria se alegrar, pois o investimento que pretendia trazer e que defendia com tanto ardor poderia ser visto como contrário aos interesses do povo, que não precisava de novos empregos, nem o governo de arrecadação, nem o País de recursos externos. Nossos jovens ficaram mais tranquilos. E tentou dormir o sono dos justos, como o fazem muitos parlamentares que defendem o povo desses investimentos prejudiciais. (Agência Planalto)

Antonio Conde é advogado e consultor de empresas

## Edidelson



## Paulo Barbosa de Araújo

### A descoberta do plano trienal

"Ficava muito impressionado ao ouvir o vaticínio de Inácio Rangel de que o Plano Trienal de Celso Furtado era não só inevitável mas que levaria à derubada do presidente Goulart".

**Inácio Rangel e os Economistas de Minha Geração, Dionísio Dias Carneiro, In Memoriam, no INFORME do Conselho Regional de Economia nº 59, Rio de Janeiro.**

Justamente quando completa agora 30 anos da derrocada também do Plano Trienal de Desenvolvimento Econômico e Social (1963-1965) do Governo do dr. João Goulart e que foi preparada pela Equipe do professor Celso Furtado - praticamente a mesma que houvera feito os Planos Diretores da Sudene onde nasceu o planejamento no Brasil -, é que se volta ao tema: o vaticínio de Inácio Rangel, na casa de familiares de Dionísio Dias Carneiro, lá pelo verão de 1962!

O fato tem uma significação interessante, mesmo porque muitas vezes, procurei mandar para o depósito justamente um livro, **Síntese do Plano Trienal**, mas sem a suficiente coragem, porque sempre tive o cordão umbilical preso a um julgamento feito no Instituto Histórico e Geográfico, diante do governador e de figuras significativas da nossa comunidade, de que "defenderia a Sudene" como um recurso importante, no sentido de levantar o Nordeste deste maremoto de pobreza, miséria, maldredagem e pouca competência.

Agora, o colega Dionísio Carneiro reproduz uma conversa de Rangel em casa de seus familiares em Brasília, e por isso tento descobrir o Plano Trienal de Desenvolvimento do nosso Celso Furtado. Imediatamente me pergunto, o que se faz para transformar um Plano triênio cristão na ocasião, principalmente para nós do Nordeste, em algo tão explosivo? Será que era o Plano já subversivo?

Durante muito tempo, cheguei a acreditar que no Brasil e por excelência no Nordeste, as formas rígidas de não aceitação de planejamento tinha origens nas engrenagens ideológicas, já que para as classes dominantes, planejamento e planificação são palavras próximas

mas todas têm, embutidas, lá no seu âmago, o veneno da serpente do socialismo.

Lógico que contra fatos não se argumenta, mesmo sabendo-se que a cristalização da objetividade nasce na subjetividade e que consequentemente, se o planejamento ou a planificação foi responsável por fazer com que a então URSS não andasse pelas paragens da grande recessão de 1929, graças ao planejamento, logo, o planejamento poderia ser um precioso instrumento para novamente alavancar a economia recessiva.

Essa é uma abordagem que não se concebe facilmente ser entendida pelas nossas elites pensantes. Contudo, leiam Economia, Planejamento e Nacionalismo do economista Roberto Campos, APEC Editora S.A. Rio de Janeiro, 1963, e descubram, como foi que o planejamento foi entendido lá nos Estados Unidos da América! Como importante instrumento para o crescimento capitalista.

Foi por caminhos tão tortuosos que o presidente Roosevelt dos EUA, entendeu iniciar um processo de planejamento regional no seu país, e é via a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, que aqui chegou ainda no Governo Dutra com o objetivo de preparar o Primeiro Plano brasileiro e que teve à frente, nada menos que o economista Roberto Campos, que se dá o pontapé inicial em temática tão pouca aceita, ainda nos nossos dias, quando já não existe a miragem da antiga URSS.

planejada para o próximo triênio visa aos seguintes objetivos básicos: I - assegurar uma taxa de crescimento da renda nacional compatível com as expectativas de melhoria das condições de vida que motivam, na época presente, o povo brasileiro".

E continua, dizendo que o segundo objetivo, é "reduzir progressivamente a pressão inflacionária, para que o sistema econômico recupere uma adequada estabilidade de nível de preços, cujo incremento não deverá ser superior, em 1963, à actuação do observado no ano corrente. Em 1965 esse incremento deverá aproximar-se de 10 por cento".

O item terceiro, consolida ainda mais o primeiro, e vejamos: "criar as condições para que os frutos de desenvolvimento se distribuam de maneira cada vez mais ampla pela população, cujos salários reais deverão crescer com taxa pelo menos idêntica à do aumento da produtividade do conjunto da economia, demais dos ajustamentos decorrentes da elevação do custo de vida".

Vamos ao quarto item, e o Plano Trienal fala de "intensificar substancialmente a ação do Governo no campo educacional, da pesquisa científica e tecnológica, e da saúde pública, a fim de assegurar uma rápida melhoria do homem como fator de desenvolvimento e de permitir o acesso de uma parte crescente da população aos frutos do progresso cultural".

Basta! Rangel fez um brutal vaticínio. Hoje, se fizermos um plano e na capa do mesmo enunciássemos tais objetivos básicos, não tenhamos dúvida, que o mesmo ou não seria publicado, ou no outro dia o governo responsável pelo plano estaria sendo chamado às falas ou pelos que se sentem dono do país, ou pela sua mão armada.

Goulart caiu, caiu o Plano que não chegou a viver muitos dias depois do mês de abril de 1964. Celso Furtado foi para o exílio. E o Plano, como documento ficou uma curiosidade histórica. Vamos voltar a falar sobre o mesmo, nos próximos artigos.

### GAZETA DE SERGIPE

FUNDADOR: ORLANDO DANTAS

Diário matutino de propriedade da GAZETA DE SERGIPE S/A, Fundado em 13 de janeiro de 1956.

- Redação, Administração e Oficinas: Av. Juscelino Kubitschek, nº 396 - A (Antiga Visconde de Maracaju) Telefones: Administração e Dep. Comercial (079) 222-4405 Redação: (079) 222-4407, Telex: 792429, REPRESENTANTE SITRAL - Serviço de Imprensa, Televisão e Rádio Ltda. Matríz: Rio de Janeiro - Av. N.º 5, de Copacabana, 664 - Galeria Menescal, Bloco A - 6º Andar. Telefone: (021) 256-2755 e (021) 256-5274, Telex: 212373 e 2136607, Filial: São Paulo Rua Augusta, 257 - 1º Andar - Conjunto 12, Telefone (011) 257-1255 Telex: 1-25474, Brasília: SCS Ed. S. Paulo - 4º andar - 9418 Telefone: (061) 223-7366 e 225-6875, Telex: 61-3485.

Representantes em: Belém, São Luiz, Fortaleza, Recife Salvador, Belo Horizonte, Curitiba e Porto Alegre

DIRETOR DE REDAÇÃO Paulo Roberto Dantas Brandão

EDITOR Diógenes Brayner

Noticiário Nacional Via Agência Estado

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.



# Promotor notifica vereador Elber Batalha

## Mais de 200 atendidos por candidato

O senador Albano Franco passou das 9 horas às 15h30min de ontem recebendo pessoas da comunidade em seu escritório da Rua Santa Lúzia. Foram atendidas mais de 200 pessoas. À tarde, o candidato da coligação "Sergipe tem Futuro" ficou recebendo lideranças políticas. Todas as semanas o senador pretende reservar um dia para receber as pessoas interessadas.

Albano Franco participou, à noite de uma reunião na Cidade Nova, em Aracaju, onde discutiu as principais reivindicações da comunidade do bairro. Hoje Albano passa a manhã reunido com sua assessoria para preparar o lançamento do comitê central e depois se reúne com os delegados de política.



Albano passou o dia recebendo pessoas da comunidade em seu escritório (Foto Diógenes Di)

## Albano reafirma compromisso com ética e desenvolvimento

O senador Albano Franco (PSDB), candidato da coligação Sergipe tem futuro ao Governo do Estado, reafirmou ontem que se for eleito fará um governo ético e voltado para o desenvolvimento de Sergipe. O senador passou 1 hora concedendo entrevista à Rede Sergipana de Rádio, comandada pela rádio Liberdade, no programa Sem Censura. Ele disse que fará a campanha discutindo propostas e assegurou que não vai baixar o nível como querem os adversários, "em respeito ao povo sergipano".

O candidato a governador falou sobre diversos temas, desde a campanha até propostas de Governo, passando pela geração de novos empregos, implantação de novas indústrias e o tratamento prioritário que pretende dispensar, caso eleito, aos servidores públicos. "Se for necessário suspender as obras para pagar melhor ao pessoal", garantiu.

**CAMPANHA** - "É um orgulho para mim disputar o voto do povo sergipano. Vou fazer uma campanha em termos de propostas, sem baixar o nível, porque o povo anda cansado de safadeza e promessas. A minha maior deficiência era a ausência física em Sergipe, mas em Brasília, no Senado, quanto ao comando da CNI nunca deixei de ajudar e atender aos interesses do povo sergipano. Foi quem mais ajudei o Estado de Sergipe".

**CORPO A CORPO** - "Vou continuar fazendo o corpo a corpo, visitando todos os cantos do Estado, para sentir os problemas da população. Numa visita ao

mercado de Aracaju percebi a falta de estrutura, a falta de estacionamento e a sujeira; em Capela, na segunda-feira, senti a preocupação da comunidade com a falta de emprego e as péssimas condições de muitas casas, que precisam de reforma imediata. Para agravar ainda mais a situação do município, a Usina Santa Clara fechou, deixando mais de dois mil desempregados. O Governo tem que reagir para reativar a agro-indústria ou fazer uma proposta para uma reforma fundiária, para dar utilidade à área".

**EMPRESAS** - "Até hoje Albano Franco nunca exerceu nenhum cargo executivo mas já ajudou muito o Estado de Sergipe, imagine quando governador tendo dedicação exclusiva aproveitando meu bom relacionamento em todo o País. Como presidente da CNI conseguimos muitos investimentos para Sergipe, como duas fábricas de beneficiamento de frutas em Estância, a fábrica de cimento do grupo João Santos, a fábrica Senhora do Socorro, a fábrica de ração de camarão do grupo da Taiwan, em Propriá, a fábrica de cimento do grupo Votorantim, em Laranjeiras, que agora, em caráter excepcional, a Sudene aprovou a sua duplicação e muitos outros. Todas essas investimentos geram milhares de empregos para os sergipanos".

**PESQUISAS** - "Nossa posição é confortável em todas as pesquisas feitas tanto por institutos nacionais como pelos locais - Dataform e IPPM. Há um empate

técnico em Aracaju e ganho disparado em todo o interior. O povo quer resultados e é isso que pretende apresentar sendo eleito governador. Agora não posso mudar nossa forma de ser. Não vou é botar uma bermuda e ir dançar em cima de um trio elétrico porque nunca fiz isso em toda a minha vida. E o povo aprova o meu jeito, porque sou bem tratado tanto nas casas dos ricos como nas dos pobres".

**SERVIDORES** - "O governador João Alves Filho é meu aliado, mas tenho uma visão completamente diferente dele em relação ao servidor. Meu estilo é outro. Não aceito que o servidor continue sem uma política salarial como ocorre hoje, sem calendário de pagamento e recebendo abonos. Estamos insistindo com o governador para que pelo menos esses abonos sejam incorporados aos salários já neste mês de junho. Milagres não posso fazer nem promessas mirabolantes, mas tenho dois exemplos; o Governador Augusto Franco e minha gestão como presidente da CNI por 13 anos. Lá criei um plano de cargos e salários, seguro-saúde e um fundo de pensão, que garante a aposentadoria integral a todos os funcionários. Em Sergipe sempre que há uma greve ou uma manifestação de protesto dos servidores mostram tabelas com os vencimentos que ganhava em 81, 82 quando o governador era o meu pai. Naquela época um professor ganhava 10 salários mínimos. Hoje todo mundo está nivelado por baixo".

## Jackson recebe adesão de padre

O ex-prefeito de Japaratuba e candidato a deputado estadual pelo PMDB, Padre Geraldo Oliveira, aderiu a candidatura de Jackson Parreto ao Governo do Estado. O anúncio oficial aconteceu na última terça-feira, no comitê central da campanha de Jackson localizado na Avenida Parão de Marujá. Estiveram presentes ao ato de adesão partidários da coligação "O Povo na Frente" e lideranças políticas da região do vale do cotinúiba, onde o padre Geraldo tem domicílio eleitoral.

Segundo o padre Geraldo, a decisão foi tomada diante de uma consulta popular feita diretamente às lideranças de Japaratuba, Japaratá, Marujá, Capela, Carmópolis, entre outros. De acordo com o candidato do PMDB, houve uma reunião na última segunda-feira, em Japaratuba, onde as lideranças políticas da região discutiram a ética na política, chegando a optar pela candidatura de Jackson ao Governo Estadual.

- Eles responderam um questionário sobre a ética na política, defenderam propostas para as mudanças no Estado e votaram favorável as candidaturas de Jackson para o Governo, Zé Eduardo (PT) e José Carlos Teixeira (PP) para o senador, Manoel Hora (PDT) deputado federal e o nosso nome como deputado estadual. Só fui a reunião após o seu término para não induzir as lideranças", afirmou o religioso.

Conforme o padre, os nomes foram escolhidos democraticamente por mais de 140 lideranças da região. "Foi a melhor decisão, já que daremos apoio a um candidato a governador provado na luta do povo e que revolucionou a administração em Aracaju", enfatizou. Ele lembrou que já militou com Jackson no PMDB e estava muito a vontade. "Ele re-

presenta a expressão das lideranças e do povo da região do Cotinúiba. Tenho certeza na vitória de Jackson. Ele modificará a estrutura política de Sergipe, dando voz aos pobres", afirmou.

Já o candidato a governador pelo PDT, PT, PSB, PC do B, PMN e PP disse que a adesão do padre Geraldo significa muito para sua candidatura. "A debanda da comecação com o padre Geraldo, que tem o apoio do povo de Japaratuba. Mas outra acontecerá porque o povo de Sergipe está cansado de tanta injustiça e sofrimento patrocinado pelo governador João Alves e seu candidato, o senador Albano Franco", completou.

### AÇÃO

A primeira ação movida no Tribunal Regional Eleitoral (TRE) foi dada entrada pelos partidários da Coligação "O Povo na Frente" que tem Jackson Parreto como candidato ao Governo do Estado. Eles alegam que a TV Sergipe,

cometeu crime eleitoral ao veicular propaganda "ilegal e abusiva" em favor do senador Albano Franco. A representação judicial foi apresentada pelo advogado da coligação, Jugurta Barreto.

Justificando a ação movida contra a TV Sergipe, Jugurta Barreto informou que o veículo de comunicação infringiu o que determina o artigo 1º e seu parágrafo 1º, da resolução do TSE, que baixa instruções sobre propaganda para as eleições de 03 de outubro. "A propaganda abusiva e ilegal que a emissora vem fazendo rotineiramente de um dos seus proprietários, Albano Franco, candidato a governador, configura a falta de equanimidade, quando a TV Sergipe deveria dar tratamento igual a todos os candidatos", sentença. O advogado cita como exemplo a veiculação de propaganda em favor de Albano nos dias 17 e 2º de junho e 04 de julho no noticiário "Sergipe Notícias", além de uma outra no dia 05, no programa "Rom Dia Sergipe".



Jackson recebe adesão de padre Geraldo (Foto Wellington Barreto)

O promotor Eduardo Seabra, na qualidade de Curador de Defesa do Patrimônio Público, Social e das Fundações, encaminhou ontem, notificação ao vereador Elber Batalha, para prestar depoimento sobre uma nota publicada na edição da Gazeta de Sergipe, dos dias 10 e 11 (domingo e segunda-feira), na qual ele afirma que "O Ministério Público e merda é a mesma coisa", referindo-se à questão das licenças médicas dos vereadores.

A notícia deixou o Ministério Público indignado, e para tanto o vereador terá que reafirmar a informação, sob pena das sanções legais. O promotor de Justiça Eduardo Seabra, notificou, também, o jornalista Nilson Barreto, responsável pela coluna "Calçada", na qual a nota fora publicada aspeada, dando a entender que a frase partiu do vereador, numa atitude agressiva contra uma instituição.

O vereador suplente Elber

Batalha deverá ser ouvido pelo Promotor de Justiça Eduardo Seabra, na próxima sexta-feira, dia 15, às 9 horas, enquanto o jornalista Nilson Barreto será ouvido no mesmo dia às 10 horas.

Segundo Eduardo Seabra, a manifestação do vereador não condiz com um representante do povo, principalmente, se tratando de profissional do direito, já que Elber Batalha, que nem mesmo foi eleito como vereador, assumiu a Câmara na qualidade de suplente, é um advogado.

Para Seabra, a afirmação é por demais grosseira, tentando atingir uma instituição que vem prestando relevantes serviços à sociedade sergipana, não só como fiscal da lei, como também atuando em vários e importantes campos como a defesa do consumidor, do meio ambiente, dos direitos humanos e outras ações de proteção ao cidadão e à sociedade em geral.

## Documentos encaminhados

O presidente da Câmara de Vereadores de Aracaju, Emanuel Nascimento, já enviou ao Ministério Público de Sergipe toda a documentação solicitada pelo Promotor de Justiça Eduardo Seabra, inclusive, a relação dos vereadores que estão licenciados, acompanhada pelos atestados médicos que comprovam as licenças, por doença.

Segundo o Curador, Eduardo Seabra, de posse da documentação já iniciou o Procedimento Administrativo que vai apurar os fatos, notificando todos os vereadores, médicos que assinaram os atestados, bem como o Conselho Regional de Medicina para participarem das audiências que serão realizadas na Procuradoria Geral de Justiça.

De acordo com o ofício encaminhado pelo presidente da Câmara de Vereadores, Emanuel Nascimento, estão licenciados os vereadores José Félix da Silva (PFL) - 125 dias, por motivo de saúde (Hipocondria e hipertensão), Jidenal Francisco dos Santos (PMDB) - 121 dias (Depressão Neurótica); José Lopes

de Menezes (PL) - 45 dias (infarto do miocárdio); Alcivan Menezes (PDT) - 125 dias (Cálculo do rim) e Genelício Barreto de Lima (PDT) - licenciado por ocupar o cargo de secretário municipal.

Os médicos que serão ouvidos pelo promotor de Justiça são: José Luiz Sandes de Carvalho, Valfredo Tavares dos Santos e Carlos Augusto Freire. Segundo Eduardo Seabra, após a audiência de todos os envolvidos, encerrará os procedimentos administrativos, e caso não ficar comprovado o fato alegado nos atestados, o Ministério Público adotará as medidas legais contra os vereadores José Félix da Silva, Jidenal Francisco dos Santos e Alcivan Menezes, além do médico Carlos Augusto Freire, integrantes do SUS à disposição da Câmara Municipal de Aracaju.

Enquanto isso, o presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Sergipe, deputado Rinaldo Moura, também enviou ofício ao Ministério Público, informando que nenhum deputado estadual está licenciado para tratamento de saúde.

## Figueiredo contra manobra de privatização de banco

O deputado federal Benedito Figueiredo (PDT) está preocupado com a possibilidade de privatização do Banco do Brasil com a criação do Fundo Nacional de Amortização da Dívida Pública, o que seria o caos para as micro, pequenas e médias empresas que são ajudadas pelo Banco do Brasil e também representaria milhares de desempregados.

Benedito Figueiredo diz que o Banco do Brasil é importante para o desenvolvimento brasileiro, sobretudo na agricultura. Se não há uma fiscalização e cuidado com os empréstimos feitos para os grandes empresários, que pagam quando querem, que o Governo Federal exija firmeza nesta questão, mas que não prejudique as pequenas empresas. O Banco do Brasil tem um grande papel social a desempenhar e sua privatização beneficiará os banqueiros da iniciativa privada. A sociedade brasileira não pode permitir mais

este abuso contra um patrimônio do povo - alerta Benedito Figueiredo.

Conforme o parlamentar, o Banco do Brasil desempenha uma missão essencial no financiamento agrícola e tem levado ao interior do País muita coisa que os Governos não conseguem e sua privatização é um crime contra o pequeno produtor.

A preocupação de Benedito é que o Governo use o Banco do Brasil como instrumento eleitoral e até para barganhar a aprovação de algumas propostas no Congresso Nacional em troca de recuar desta meta de privatizar o banco, que precisa ser revitalizado, porque é fundamental para o progresso brasileiro e mostrou sua competência na distribuição do real, ajudando a todos. Vamos nos unir contra esta privatização, porque é ruim para todos - adverte Benedito Figueiredo.

## Deputado acha que escolas devem colaborar com plano

### EDUCAÇÃO PRECÁRIA

Houve época em que a escola pública tinha um ensino de qualidade excelente e não era preciso ao estudante que pretendia entrar para a universidade frequentar cursinhos. Com o passar do tempo, infelizmente essa qualidade caiu e hoje poucos Estados investem em educação, como faz o governador João Alves Filho (PFL), que está resgatando a qualidade e aumentando o número de vagas, segundo o deputado federal José Everaldo de Oliveira (PFL), que está preocupado com os empresários do ensino particular que não estão aceitando a redução das mensalidades, que subiram a patamares proibitivos para a classe média.

José Everaldo de Oliveira entende que chegou a hora dos empresários do ensino privado darem sua cota de contribuição ao plano de estabilização econômica, aceitando a estabilidade de preços, conforme propõe o governo federal.

No interior, observa José Everaldo de Oliveira, a educação ainda é precária, porque as opções são mínimas e muitos jovens deixam de estudar porque têm que ajudar suas famílias nas despesas e inicial logo cedo no mercado de trabalho.

Everaldo diz que a proposta do governo está dentro das metas do Plano Real, que não é um instrumento eleitoral e todos os políticos devem apoiá-lo, apresentando sugestões para o aperfeiçoamento do programa e não para prejudicá-lo.

José Everaldo acha que os partidos políticos também têm responsabilidades com o Plano Real e devem colaborar com o governo federal, aprovando no Congresso as propostas para manter as mensalidades escolares em níveis aceitáveis num País que pretende estabilizar a sua economia.



## IMPASSE ESTÁ CRIADO

## Professores querem definição dos salários



Os professores do Estado estarão reunidos em assembleia-geral para discutir os salários.

## Operário Sergipe-94 tem data marcada pelo Sesi

Estão abertas até o dia 20 deste mês, na Divisão de Serviço Social do Sesi (Serviço Social da Indústria), anexa ao Ginásio de Esportes do Clube do Trabalhador, as inscrições para a campanha Operário Sergipe/94. O eleito representará o Estado no concurso de âmbito nacional a ser realizado em outubro próximo, no Rio de Janeiro, com o vencedor tendo direito a fazer estágio de uma semana no exterior, para contato com empresas de sua área de especialização, recebendo ainda outros prêmios.

Os prêmios serão concedidos pelo Sesi/DF/Conselho Nacional do Sesi e pelo jornal O Globo. O Operário Sergipe terá direito a troféu, dinheiro, medalha Roberto Simonsen, diploma e curso no Senai, na área de sua especialidade. Ao Operário Brasil será entregue troféu, dinheiro, diploma, viagem de uma semana a um Estado do Brasil, com direito a acompanhante e também estágio de uma se-

mana no exterior, para contato com empresas de sua área de especialização.

A campanha Operário Brasil é realizada anualmente em todo território nacional pelo Sesi e o jornal O Globo. A inscrição é restrita ao trabalhador da indústria que exerce uma arte ou um ofício ligado diretamente à produção, até o nível de gerente ou superintendente de produção, mestre-geral, chefe de serviço ou similar (artífice graduado, chefe de fábrica, etc.).

Não podem participar da campanha funcionários da área administrativa e aqueles que exercem qualquer função de direção da empresa. Também não podem se inscrever operários eleitos nas campanhas anteriores como representantes de seus Estados. O candidato deverá ter o mínimo de um ano de trabalho na empresa atual, e ser brasileiro ou naturalizado.

## Universidade espanhola quer sergipano como seu docente

O sergipano Villams Almeida Santos, vice-presidente do Conselho Federal de Contabilidade, recebeu no professor A. Lopes de Sá, diretor do Instituto de Pesquisas "Augusto Tomellin", instalado em Belo Horizonte-MG, uma correspondência do Decano da Faculdade de Ciências Econômicas e Empresariais Catedrático José Antônio Blescas de Zaragoza-Espanha o convite para, na condição de professor-visitante, compor o corpo docente da Universidade de Zaragoza durante o ano letivo de 1996.

A Universidade de Zaragoza-Espanha analisou e aprovou dois trabalhos de autoria de Villams Almeida intitulados: "Características e Alcance da Auditoria no Setor Governamental" e "Administração Financeira e Gerencial Orçamentária no Setor Público", além de diversos ensaios e artigos seus, que, juntamente com a análise do Curriculum Vitae do sergipano, possibilitaram a aprovação de sua indicação à cátedra tão importante.

Villams Almeida ouvido por sua equipe de informações esclareceu que "recebia a aprovação do seu nome para a importante missão como uma indicação do Criador em estimular o seu esforço e ao trabalho que desenrola na pesquisa técnica e científica dos segmentos das Finanças Públicas, Auditoria e assuntos contábeis-econômicos". O processo seletivo das centenárias universidades europeias é extremamente criterioso e demorado - no caso de Villams Almeida levou quase um ano e seis meses - sendo confirmado somente recentemente após haver respondido entrevista formulada pelo corpo docente daquela Universidade.



Almeida vai à Espanha.

Ainda não definido sobre se aceita ou não o convite para a espinhosa missão, Villams informou que dispõe de bastante tempo - um ano e meio - para tomar uma posição, período em que procurará aperfeiçoar os seus trabalhos ora em elaboração e, ainda, condicionar a decisão às atividades que estiver desenvolvendo em seu trabalho no Estado de Sergipe, sua principal atividade, à época do início de 1996.

Villams, ao ser ouvido o assunto, disse que "aradecla também o apoio e o estímulo recebido de sua família, dos colegas, amigos e da imprensa sergipana que o tem apoiado nas iniciativas tomadas junto aos órgãos de classe que participam do Conselho Regional de Contabilidade -CRC, Conselho Federal de Contabilidade -CFC e Associação Brasileira de Orçamento Público - ABOP, tributando a esses, o reconhecimento dos registros e palavras de carinho e incentivo para a continuidade da sua humilde e persistente caminhada profissional".

## Inscrições para outra oficina

O Cultart (Centro de Cultura e Arte da Universidade Federal de Sergipe) está com as inscrições abertas até o próximo dia 15 para a Oficina de Leitura e Criação na segmentação literária do Conto. A oficina, que será coordenada pela professora Maruze Oliveira dos Reis, terá início no dia 19 deste mês e somente se encerra no dia 27 de outubro deste ano.

Tendo como clientela alunos do 3º ano do segundo grau, estudantes universitários e interessados na produção de textos, a oficina objetiva possibilitar aos participantes a produção de textos através do posicionamento crítico e reflexivo diante da leitura. Estão sendo oferecidas 20 vagas e a carga horária é de 60 horas.

O programa prevê leitura e perspectivas de Maupassant a Júlio Cortázar, conto brasileiro de Machado de Assis à atualidade, o conto hoje e os recursos técnicos, laboratório de criatividade com exercícios diversificados. Será concedido certificado aos participantes que obtiverem 75% de frequência. Maiores informações podem ser obtidas no Cultart - avenida Ivo do Prado, 612 - Centro.

## POESIA FALADA

O Cultart promove às 20h30 do próximo dia 29, sob o patrocínio da Fundação Augusto Franco, Serviço Social do Comércio, Fundação Estadual de Cultura, Secretaria Especial de Cultura e Credicard a etapa final do XIV Concurso de Poesia Falada do Norte Nordeste.

Vão participar desta etapa os poemas "Cantada", do sergipano Getúlio Ribeiro (interpretado por Mariano Antônio), "Destino" e "mensagem em Cartas Chilenas a Um Amigo Português Morto", do piauiense Rubervam do Nascimento (interpretados, respectivamente, por Valdíce Teles Raimundo e Luis Carlos Dussantus).

A programação ainda prevê uma homenagem especial do jornalista João de Barros, ex-presidente da Associação Sergipana de Cultura (ASC), entrega dos prêmios dos melhores poetas e intérpretes e apresentação do melhor poema. Toda a programação será desenvolvida durante a Sexta D'Art, no Cultart.

## V Forrozão da Rua Siriri foi grande sucesso

Mais uma vez, como já era esperado, o tradicional Forrozão da Rua Siriri entre São Cristóvão e Propriá pontificou como uma das maiores festas já realizadas nestes últimos anos. Com uma programação extensa e variada onde participaram grandes talentos da música sergipana e de outros Estados, a exemplo de Amorosa, Sena e Sergival, Eugênio Bispo, Zé Rosendo e Marluce, Banda Doce Mania, Banda Estação da Luz, Luciana Patrícia, Adelmário Coelho, Tatá e sua Banda, Roberto, Silvio Rocha, Lourival Mendes e outros.

Os festejos da Rua Siriri mantiveram a tradição das singelas brincadeiras como o Pau de Sebo, Corrida de Saco, concurso do melhor traje típico, etc.

De parabéns os organizadores do 5º Forrozão da Rua Siriri entre São Cristóvão e Propriá, pois com poucos recursos, conseguiram através da organização e boa vontade, brindar com muita alegria e descontração as pessoas que ali compareceram durante os quatro dias de festa, justificando desta forma o slogan (Uma Festa de Cores, Música e Alegria).

Amanhã, às 15h30, no auditório do Lourival Baptista, os trabalhadores em educação estarão reunidos em assembleia-geral para discutirem a campanha salarial que dará início ainda este mês. Segundo a diretora do Sindicato dos Trabalhadores em Educação, Meire Pascoini, o governador João Alves Filho, no mês passado, nivelou o salário de todos os trabalhadores, desde o servente até o professor pós-graduado.

Pascoini disse que se não houver um aumento para recuperar as perdas salariais eles se tornarão irreversíveis pois, somente neste primeiro semestre, as perdas acumuladas são acima dos 100%. Desde que foi instituída a URV, que o governador não converteu o salário dos servidores e, com a chegada do real, ele apenas converteu de cruzeiro real para real. Esta assembleia é para saber

o andamento que a categoria vai dar à campanha, já que tudo que estava ao alcance do sindicato foi tentado.

Meire Pascoini disse, que a direção do sindicato manteve audiência com o secretário da Educação que disse que não opinava sobre questões financeiras. Esteve reunida com o secretário da Administração, que prometeu uma surpresa para os professores, e estes, realmente foram surpreendidos, com um novo abono. Ela salientou, que foi solicitada uma audiência com o governador e a diretoria do sindicato está aguardando uma resposta sobre este encontro.

"A situação dos servidores em geral é insustentável. Muita gente já está sem condições de manter sua família, em função dos baixos salários. As perdas vêm-se acumulando desde março, quando foi instituída a

URV e o governador nem tomou conhecimento", reclamou. A sindicalista lembrou que os salários não estão congelados, pois, conforme a Medida Provisória, ele pode ser negociado com os patrões se houver confirmação de perdas, o que é o caso dos trabalhadores na educação.

A possibilidade de uma greve não foi descartada por Meire, porém, ela fez questão de frisar que esta vai ser uma decisão da categoria. "O que os professores e demais servidores na educação decidirem o sindicato está apto a acatar", frisou. Ela pede que os trabalhadores participem da assembleia, pois somente com a participação de todos na mesma luta, é possível reverter o quadro. "Estamos observando que o governador não dá a mínima para a educação, tratando este setor com total descaso", concluiu.

## Desistência de troca acaba no assassinato de um rapaz

LAGARTO - A desistência da troca de alguns objetos foi a principal causa do assassinato de Raimundo dos Santos Silva, de 22 anos, ocorrido na madrugada de ontem, neste município, praticado por José Elson Pereira de Souza, de 19 anos, que está foragido. As investigações foram iniciadas horas depois pelo delegado Wilson Oliveira Dantas, que arrolou testemunhas, entre as quais, os familiares da vítima.

A polícia apurou que a morte de Raimundo Silva está ligada a troca de objetos. Na semana passada, a vítima trocou um ciclomotor por uma bicicleta e um revólver com El-

son Pereira, que antontem o procurou para desfazer-se do negócio, tendo a vítima devolvido apenas a bicicleta. Elson Pereira perguntou pelo revólver. Raimundo foi buscá-lo. Ao receber a arma fez um disparo atingindo o rapaz na cabeça.

Depois do homicídio, Elson Pereira desapareceu do Povoado Fazenda Grande. Os moradores e a polícia imaginavam que fosse mais um suicídio, no entanto, com o depoimento de Silvanilde de Jesus, namorada do acusado, o delegado Wilson Oliveira Dantas descobriu que se tratava de um assassinato. Silva-

neide, em detalhes, contou o que havia acontecido e, com isso, a polícia intensifica as investigações para prender Elson Pereira.

Como tem prazo de 30 dias para concluir o inquérito policial, o delegado Wilson Oliveira Dantas deverá ouvir mais cinco pessoas e, provavelmente solicitar à Juíza Elvira Maria de Almeida a prisão preventiva de Elson Pereira. Enquanto o pedido não é formulado, os policiais realizam diligências para capturá-lo já que existem informações de que ele se encontra escondido na região, facilitando a sua localização.

## Homicídio apurado pela polícia em Poço Verde

POÇO VERDE - O lavrador Francisco de Assis Oliveira, 28 anos, que residia no município de Poço Verde, foi encontrado morto ontem pela manhã por populares que se dirigiam para o trabalho, numa fazenda no Povoado Sítios Novos, denominado como lugarejo Bicas, situado a 3 quilômetros da cidade.

Francisco de Assis Oliveira foi

alvejado por um tiro de revólver gros calibre. A bala atingiu a cabeça da vítima que morreu no local. O sargento Ricardo Guedes Souza, ao tomar conhecimento do crime se dirigiu ao local e após o levantamento cadavérico feito por peritos do Instituto de Criminalística procurou de imediato remover o cadáver para o IML, onde deu entrada às 22 horas para ser necropsiado.

## Sacerdote completa 66 anos de vida religiosa dia 23

Nascido em 23 de julho de 1904, em Aracaju, Pedro Alves de Oliveira ou padre Pedro completa daqui a 10 dias 66 anos de vida sacerdotal, com passagem por diversas paróquias na capital e no interior. Na mesma data, padre Pedro comemora os 90 anos de idade, com a celebração de duas missas em diferentes igrejas em Aracaju.

Tão logo foi ordenado a padre, ele foi para Propriá, onde ficou por três anos, servindo em Tobias Barreto, Maruim e Santo Amaro das Brotas. Depois foi transferido para Ara-

caju, onde está até hoje. E capelão do Hospital Santa Isabel e realiza um amplo serviço social com as comunidades carentes dos diversos bairros da capital.

O padre Pedro disse que durante esses anos como religioso nunca gozou férias, por entender, que a sua missão não deveria ser interrompida. Ele não pretende suspender esse trabalho de caridade porque as pessoas pobres precisam diariamente de sua ajuda. "Nasci para me dedicar as pobres", disse o sacerdote.

## Reunião dos bancários será amanhã

Amanhã, a partir das 19 horas, o Sindicato dos Bancários de Sergipe estará promovendo uma assembleia-geral para discutir sua nova campanha salarial. Segundo o presidente do sindicato, Augusto dos Santos, apesar da data-base da categoria ser em setembro, os bancários preferiram antecipar a campanha salarial para ter mais tempo para negociar com os patrões. Nesta assembleia, eles vão escolher os delegados que participarão do encontro nacional em São Paulo, nos dias 22 e 23 de julho.

A pauta de discussão já está agendada, e segundo Augusto dos Santos, tem como ponto básico a reposição das perdas salariais calculadas em 51%, oriundas da conversão dos salários em URV pela média, em março, e o expurgo da inflação de junho, quando o salário passou a ser pago em real, a nova moeda do país. "Vamos tentar recuperar essas perdas, para evitarmos com isso, reduzir o poder aquisitivo da categoria", enfatizou.

Augusto dos Santos disse os bancários vão exigir garantia no emprego, pois sempre nos novos planos econômicos banheiros ameaçam com demissões. Ele acentuou que muitos bancos estão utilizando-se da terceirização, ou seja, a contratação de empresas para fazer serviços executados pelos bancários e assim justificar a redução do seu quadro de pessoal. "Normalmente os funcionários dessas empresas ganham menos que os bancários e os donos dos bancos é quem saem lucrando", enfatizou.

Augusto disse ainda, que faz parte da pauta de reivindicações, a luta pela participação dos bancários no processo produtivo, contra a privatização dos bancos oficiais, respeito à jornada de trabalho e pagamento correto das horas extras. A antecipação da campanha salarial é para que os bancários tenham muito tempo para negociar com os patrões. "Prendemos entregar a nossa pauta de negociação na primeira semana de agosto, para em setembro, fecharmos o acordo e não precisarmos lançar mão de uma greve, concluiu.



Padre Pedro completa no dia 23 90 anos. (Foto Diógenes DI)



Baixo São Francisco

# Codevasf estimula as culturas nobres

## Novos lotes vão gerar 800 empregos e aquisição será por concorrência pública



Kapaz não crê em queda de preços com juros altos.

Juros

### Governo e os empresários não conseguem se entender

O Governo aposta tudo na queda das taxas de juros, quando os preços começarem a cair, mas os empresários acham o contrário e acreditam que a economia só cresce com juros menores, porque isso facilita a redução dos preços. Coordenador do Pensamento Nacional das Bases Empresariais, o empresário Emerson Kapaz entende que é uma negociação difícil com o Governo, porque os dois estão indo para lados diferentes.

Kapaz, que é tido como um empresário de visão progressista, bem diferente do conservadorismo da Fiesp, entidade que já disputou à presidência, perdendo para Carlos Moreira, diz que o problema é entender que esse braço-de-ferro que está sendo travado, no sentido de que o Governo pressiona para que os preços caiam, mantendo os juros no patamar extraordinariamente alto, pode provocar uma manutenção nos preços, porque é importante entender que o custo financeiro é alto.

Emerson Kapaz diz que muitas empresas estão vendendo com preço à vista e custo financeiro a prazo. Se este custo financeiro sair de dois por cento ao mês e for para dez, as empresas começam a rever as suas políticas de venda à prazo e isso aumenta o custo e na cadeia produtiva vamos ter um aumento de preços significativo. Portanto, uma negociação agora entre Governo e empresários poderia viabilizar mais rapidamente esta redução - sugere Kapaz.

Segundo Kapaz, se o Governo sentasse com os setores representativos do meio empresarial e sinalizasse com esta antecipação, os preços conseguiriam substituir esta negociação que começa a acontecer em vários setores, para rever os juros embutidos na venda à prazo. Kapaz explica que mesmo que os juros caiam em agosto, já começam a incorporar os juros do dia porque, na verdade, não se sabe quando eles vão cair e quanto. Esta negociação já si-

nalizaria para baixo e, no mínimo, daria força de pressão para que os setores que vêm na cadeia produtiva impedir que matéria-prima, insumo básico, principalmente em oligopólios e cartéis comecem a rever seus custos financeiros para cima - disse Kapaz.

PLANO REAL

Com medo de uma explosão de consumo e a retirada do dinheiro da poupança, o Governo Federal mantém as taxas elevadas, para que o Plano Real dê certo. Emerson Kapaz defende que haja consumo, porque quase todos os setores têm uma ociosidade média na produção de 20% a 30% e a poupança não é tanto de pequenos poupadores e grandes investidores usam a poupança como recurso de defesa, mas não saem dela para o consumo e sempre procuram outras alternativas financeiras. Por isso, Kapaz acha que uma redução acentuada vai beneficiar o crescimento econômico, sem inviabilizar o plano de estabilização econômica.

Emerson Kapaz diz que as entidades empresariais estão preocupadas com a negociação com o Governo com respeito às taxas de juros e com as pequenas empresas que estão com preços estáveis e os juros de dez a doze por cento são reais e não nominal para elas, que ficarão inviabilizadas na hora de captarem dinheiro para seu capital de giro.

O empresário disse que poucas empresas remarcaram para cima e neste caso foram os oligopólios e cartéis e defende a Lei Antitruste contra aqueles que remarcaram em detrimento das pequenas e médias empresas, que não irão aguentar muito tempo com as taxas de juros elevadas como estão.

Kapaz não entende porque se aprovou a Lei Antitruste, já que não está sendo usada contra aqueles que abusaram nos preços, como os grandes cartéis e oligopólios.

Devolução do IR

### Receita sem dinheiro para processar as declarações

A restituição do primeiro lote do Imposto de Renda das Pessoas Físicas que deveria ser liberado esta semana, não chegará às mãos dos contribuintes, porque a Receita Federal nem começou a processar as declarações de renda, apesar do prazo de entrega ter terminado há mais de 40 dias.

O problema é que não há recursos para fazer o serviço. A Receita só tem três milhões e necessita de 50 milhões de reais para a operação.

O secretário da Receita Federal, Osires Lopes Filho, tenta diminuir os custos e pagar aos três milhões e meio de contribuintes que tem direito a restituição.

Como ainda não se sabe quando a Receita irá começar a devolver o que arrecadou a mais, quem tem restituição e já pensava em fazer alguma coisa com esse dinheiro é bom ter cautela e adiar o negócio, porque o dinheiro pode demorar um pouquinho.

Inicialmente preocupada com a cultura do arroz, aproveitando áreas que eram invadidas pelas águas do São Francisco, a Codevasf está ampliando sua atuação no Baixo São Francisco e está selecionando, através de concorrência pública, interessados em lotes para a cultura de produtos nobres. A Companhia chega aos vinte anos participando ativamente do desenvolvimento sócio-econômico da região, segundo o superintendente Carlos Hermínio Aguiar.

Os novos lotes no projeto Cotinguiba-Pindoba (entre Propriá e Neópolis), tem uma área para pecuá-

ria, frutas e hortas. As pessoas têm que se habilitar por concorrência pública, com propostas técnicas e financeiras, visando resguardar os objetivos maiores que são geração de empregos e rendas - comentou Carlos Hermínio Aguiar.

PRODUÇÃO

O superintendente da Codevasf disse que a produção é comercializada com todo direito para o produtor e que os novos lotes serão cultivados, conforme a vontade do produtor, cujo projeto passará pelo crivo da Co-

devast.

Carlos Hermínio disse que a expectativa é da geração de 800 empregos nos novos lotes, com investimento de dois milhões de dólares em 200 hectares e uma renda anual da ordem de um milhão de dólares.

Ele destaca que as novas tecnologias que serão empregadas nesses novos lotes deverão ser assimiladas aos pequenos produtores, que se beneficiarão com tudo que vier no futuro. Nestes vinte anos, Carlos Hermínio diz que houve mudança radical no perfil da região, porque o cidadão passou a ser proprietário de

suas produções e não divide mais, como fazia antigamente, quando era meeiro e não havia infra-estrutura, que foi implantada nas áreas que a Codevasf interviu com postos de saúde e escolas e os resultados são bastante satisfatórios.

Quanto ao projeto de transposição das águas do rio São Francisco, Carlos Hermínio acha que são necessários estudos técnicos que provem a viabilidade do projeto, para não causar prejuízos às regiões que já se beneficiam com o São Francisco e existem várias regiões precisando de investimentos.

Mensalidades

### Proprietários contestados por ministro

Empresários do setor de ensino dizem que o governo quer tirar as escolas, obrigando-os a receberem mensalidades inferiores à realidade e já ameaçam contestar a nova Medida Provisória, que estabeleceu novas regras para a conversão dos valores das mensalidades, no Supremo Tribunal Federal, como aconteceu na primeira MP, que foi considerada inconstitucional. Mas o ministro interino da Educação, Antônio Barbosa, que gostaria que a queda-de-braço entre empresários e o governo não existisse, uma vez que não há mais motivo para isso, principalmente com a nova MP.

Antônio Barbosa disse que existem diferenças fundamentais. Em primeiro lugar a conversão de agora está ligado ao processo usado para os salários e isso significa que foram usados os parâmetros dos meses de novembro, dezembro, janeiro e fevereiro em URV de cada mês, na data do vencimento da mensalidade. A segunda diferença é que na MP-550, editada segunda-feira nenhuma possibilidade de retroação. Na anterior, falava-se numa conversão desde o mês de março e agora não se diz mais isso - garante Antônio Barbosa, garantindo que a MP não proíbe o repasse dos aumentos concedidos aos professores nos meses de fevereiro, março, abril e maio.

Na verdade, essa MP, assegura Antônio Barbosa, não faz outra coisa se não ratificar a Lei 8.170 e a própria 8.880, do plano econômico. A Lei 8.170 dizia que no início do ano letivo seria apresentado pelo estabelecimento de ensino o preço da mensalidade. Esta mesma lei esteve em vigor até agora na totalidade dos seus artigos, o direito de repassar em até 70% do disâdio dos seus professores às mensalidades. Isso não foi alterado - assegurou Antônio Barbosa, que não entende o motivo de tanta briga.

Antônio Barbosa disse que a decisão do Supremo Tribunal Federal deixa bem claro que o poder público pode participar do setor de ensino. Barbosa garantiu que as mensalidades estão congeladas por um ano e lembrou que os disâdios dos professores ocorreram em fevereiro e principalmente março, abril e maio.

Oswaldo Saenger, presidente da Federação Interestadual das Escolas Particulares, reclamou que o Ministério da Educação convocou associações de pais e não recebeu nenhum representante das escolas particulares. Antônio Barbosa garantiu que isso não corresponde à verdade e que na quinta-feira, quando estava sendo feita a redação final da MP, chegou ao gabinete do ministro da Educação um pedido de audiência de Oswaldo Saenger, mas, mesmo assim, ele foi recebido por Alexandre Dupeyrat, ministro da Justiça, e as escolas vêm participando de tudo.

Antônio Barbosa disse que a queda nos preços das mensalidades será bem diminuta, porque a MP-550 (editada na segunda-feira) pressupõe-se que as escolas estavam cumprindo a legislação em vigor.

O ministro interino da Educação não acredita que não acontecerá a arguição da inconstitucionalidade dessa nova MP, porque o governo está certo de que não retroagiu e nem cometeu nenhuma agressão jurídica e está confiante em que a evolução do assunto aconteça da melhor maneira possível.

Promessa de campanha

## Enéas tem proposta contra fome e miséria no Brasil e para criar novos empregos

Conhecido dos brasileiros pela maneira rápida como divulgava suas propostas políticas para o País, caso fosse eleito nas eleições presidenciais de 89, quando terminava os 15 segundos que tinha direito na propaganda eleitoral na televisão, dizendo "meu nome é Enéas", que virou uma frase folclórica no País, o professor acreano Enéas Carneiro, 55 anos, casado, três filhos, médico cardiologista, tem propostas para acabar com a fome e a miséria no Brasil e dá educação, saneamento básico, salário e saúde dignos para o brasileiro e acha possível ter um aumento de 20% no salário mínimo, chegando seu valor em torno de 80 dólares.

Enéas Carneiro propõe a diminuição da carga tributária das empresas, fazendo com que o empresário tenha uma condição de sobrevivência melhor do que tem hoje. Se nós imaginarmos, por exemplo, que um quilo de feijão tem nele embutido mais da metade do seu preço em imposto, já se entende que tudo chega muito caro a mesa do consumidor - explica Enéas.

JUROS

O professor Enéas Carneiro, candidato pelo Prona, elege como prioridade zero do seu Governo administrar as taxas de juros, que fazem do Brasil o campeão mundial de usura. Nós temos hoje o Brasil com 26,75% de juros reais. Quem chega mais perto é a Grécia, com um valor de 8,69% ao ano - revela Enéas.

Ele garante que com taxas de juros elevadas, os preços também são elevadíssimos e são transferidos aos produtos finais. Não há nenhuma economia no mundo civilizado que resista a isso. A prioridade zero é baixar as taxas de juros - assegura Enéas Carneiro.

Indo mais fundo ao problema, o candidato do Prona diz que sem reduzir as taxas de juros, vai se viver eternamente enganando a população. Se nós temos uma economia como a nossa que apresenta um retorno de capital, nos últimos cinco anos, as médias e grandes empresas, que pa-

rece maior do que ocorre no mundo civilizado. Nosso retorno é algo de 8,2% (capital total) e no mundo civilizado, onde as taxas de juros são três a quatro por cento (ao ano), esse retorno é de seis por cento. Para os nossos empresários 8,2% é demais, mas isso é falso, porque uma boa percentagem das empresas é captado - disse.

Enéas explica que essa captação de capital das empresas é em torno de 40%. Ele garante que sua proposta não é neoliberal, porque essa ventania serve apenas as nações do Norte, que são países que não detêm recursos energéticos; que não detêm um subsolo rico; e que não são países como o Brasil, continental, mas que precisam de nós e por isso pretendem que as economias todas sejam abertas, com exceção da deles.

ESTADOS UNIDOS

O presidenciável do Prona explica que quando abrimos à nossa economia temos uma competição com os Estados Unidos, que produz uma economia de escala, onde o custo é mais baixo; que trabalham com taxas de juros baixíssimas; que têm tecnologia própria, não precisa importar, e que, além disso, nos produtos que exportam, não colocam os impostos. Enfim, a competição é entre um elefante e uma formiga. Essa abertura neoliberal é muito bonita e serve apenas para destruir a indústria nacional - arveriu Enéas Carneiro.

As taxas de juros, segundo Enéas, estão destruindo as entranhas da nação. Não pode haver desenvolvimento com taxas de juros deste nível (às praticadas no Brasil). Se nós nos lembramos que 40,5% do capital das empresas é apanhado e se a gente paga (a média dos últimos cinco anos) 14% disso, então dos 8,2% que representam o retorno, na verdade, 5,67% são para pagar o capital que foi apanhado. Restam 2,53%. Se calcular os 2,53% em cima do capital próprio, vai dar uma rentabilidade pecuniária de 4,3%. Essa é a realidade do nosso empresário, enquanto no exterior a rentabilidade real

Tecnologia

## BNB cria comitê de incentivo à produção de mais alimentos

O Banco do Nordeste acaba de criar o Comitê de Ciência e Tecnologia (Citec) para discutir, avaliar e dar suporte a toda ação do banco relacionada com o desenvolvimento científico e tecnológico da região.

Uma das principais atribuições do novo órgão será a de estabelecer diretrizes e prioridades para aplicação dos recursos do Fundo de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Fundeci), Fundo de Apoio às Atividades Sócio-Econômicas do Nordeste (Fase) e Fundo de Desenvolvi-

mento Regional (FDR), cujos recursos são definidos em assembleia de acionistas do banco, no início de cada ano, e aplicados a fundo perdedor.

Já em sua primeira reunião, o comitê aprovou a aplicação de recursos da ordem de R\$ 55,4 mil do Fundeci e Fase para apoiar a 12 projetos relacionados com o desenvolvimento científico e tecnológico da região, que vão desde a realização de simpósios e feiras ao patrocínio de pesquisas nas áreas de geologia e agricultura.

O Comitê de Ciência e Tecnologia reúne-se mensalmente no Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste (Etena), órgão do BNB e após análise dos projetos submetidos ao banco, as decisões são tomadas por maioria simples de voto. Para o estabelecimento das prioridades e seleção das pesquisas, projetos e programas, o Comitê leva em conta os temas relacionados com a melhoria do processo produtivo regional, com ênfase naqueles mais diretamente vinculados à ação financiadora do BNB.



# Apatia política

- Há em todo o País uma visível apatia política.
- A população não conseguiu esquecer os escândalos Collor & PC Companhia Ltda. e muito menos a corrupção desenfreada no Congresso através da Comissão de Orçamento. Daí por diante os políticos se igualaram por baixo e todos estão no mesmo nível de desconfiança e descrença do eleitorado brasileiro.
- Passamos cinco dias em São Paulo. Retornamos ontem. E, além do frio intenso e dos jogos da Seleção Brasileira, não se fala mais em outra coisa. A presença dos candidatos e de campanha está nos "outdoors" que se espalham pela cidade, mostrando rostos bem produzidos, antecedentes de frases de efeito que já cansaram e não influenciam mais o eleitorado.
- Não é apenas Sergipe que está politicamente frio.
- De Norte a Sul ocorreu um congelamento na euforia de eleitores e cabos eleitorais, que estão sem ânimo para ir às urnas ou para representar candidatos de recheadas malas-pretas. Também não aceitam mais promessas, não acreditam nas propostas e se não houvesse a obrigatoriedade do voto, as urnas estariam praticamente vazias em 3 de outubro.
- É certo que o povo brasileiro aprendeu a votar em troca de dinheiro ou objetos para suas casas. Nenhum candidato, principalmente a cargos majoritários, tem coragem de conversar com um grupo de eleitores, caso não tenha condições de oferecer alguma coisa material em troca de voto.
- É dinheiro, é telha, é cimento, é tijolo, é pagamento de água e luz atrasado, é comida e empregos para familiares. Sem isso o voto passará a ser em branco ou do adversário, caso este consiga resolver pelo menos parte do problema. Há uma consciência nacional que o voto é um objeto de consumo como outro qualquer, já que o voto espontâneo não modifica nada à vida do cidadão.
- O povo não tem representantes nas Câmaras, Assembleias e Congresso Nacional. Todos são meros compradores de consciência e sem a menor responsabilidade com o País...
- De tudo isso parte o descrédito e a apatia política que estría as eleições e aniquila as campanhas...

## Camilo

O ex-presidente do Banese, Camilo Calazans, não está disputando qualquer mandato eletivo em Brasília neste próximo pleito.

• Camilo deixou o Banese para disputar o Senado em Brasília pelo PDT, mas não deu certo.

• Recolheu-se a Campinas (SP) onde hoje reside com os familiares.

## Centro-sul

O deputado Joaldo Barbosa garante que a cada dia o nome do ex-prefeito vem crescendo na região Centro-Sul do Estado.

• Credita isso à união do senador Albano Franco a políticos retrógrados.

• Diz também que João Alves foi "o pior governador para o citricultor".

## "Máquina"

Quando resolveu ir para o PTN e apoiar Jackson Barreto, o deputado Joaldo Barbosa foi abordado pelo Governador João Alves Filho:

• "O senhor não tem recelo de enfrentar a máquina do Governo?"

• "Esta máquina está enferrujada, governador. E quem me elege é o povo da região Centro-Sul", respondeu-lhe.

## Lideranças

O deputado federal José Everaldo diz que tem escutado lideranças políticas de Aracaju e não sente mais tanta euforia em torno do nome do ex-prefeito Jackson Barreto.

• Estas lideranças, segundo Everaldo, são daquelas que "deram o sangue para eleger Jackson Barreto".

son prefeito e hoje não votam mais nele", disse.

• "Acho que Jackson perde em Aracaju", admite o deputado.

## Interior

Quando ao interior, José Everaldo diz que o nome de Jackson provoca uma certa expectativa até o dia em que ele não vai ao município.

• "Quando ele visita as cidades causa desilusão porque lhe falta suporte das lideranças locais".

• Acha melhor que ele permaneça na capital e crie expectativas no interior.

## Zé Eduardo

O candidato ao Senado pelo Partido dos Trabalhadores, Zé Eduardo Dutra, não aparece nas pesquisas de opinião pública com índices que vão de 10 a 15%.

• Nunca menos.

• Os seus correligionários dizem que para começo de campanha ele está em franco crescimento.

## Consenso

O pessoal da coligação "O Povo na Frente" acha que como já existe o consenso de que Valadares já está eleito, a outra coligação vai trabalhar apenas uma vaga.

• Dessa forma haverá uma disputa muito intensa dentro da coligação que tem o vice-governador José Carlos Teixeira e o senador Lourival Baptista como candidatos.

## Omissão

O Partido dos Trabalhadores recebeu diversos telefonemas

# PLENÁRIO



A simplicidade, beleza e o charme de Adriana Costa Leal

ontem, todos eles de Lagarto, denunciando que estavam realizando uma pesquisa na cidade sem o nome do candidato ao Senado Zé Eduardo.

• O pessoal está estranhando a razão da omissão, mas acha que é boicote ao partido. O nome do Instituto que realiza a pesquisa não foi revelado.

## Preocupação

O presidenciável Luiz Inácio Lula da Silva (PT) quer manter o bom relacionamento com Jackson Barreto, em Sergipe, e Dante de Oliveira, no Mato Grosso, para prevenir-se contra uma ação surpresa do Leonel Prizolla.

• Caso Brizolla resolva apoiar Ouécia ou Fernando Henrique no segundo turno ele terá estes dois nomes como estacas em todo o País.

## Recursos

Todos os candidatos estão reclamando dos recursos e, principalmente, da falta de doações para as campanhas que são negadas pelas empreiteiras.

• Os empresários hoje se recusam a bancar campanhas baseadas na experiência que tiveram anteriormente, cuja explosão se deu com o escândalo PC-Farias.

## Gerard

A adesão do padre Gerard Olivier (PMDB) à candidatura do ex-prefeito Jackson Barreto, demonstra que todos os políticos são absolutamente iguais.

• Quando se sentem prejudicados em alguma coisa abandonam o barco e tentam salvação em outro que antes não lhe servia para navegar em mares revoltos.

# É FOGO

• Joaldo Barbosa fez uma proposta pública ao seu adversário Venâncio Fonseca: "se tivesse mais da metade dos votos da Região Sul Venâncio renunciaria ao mandato. Se tivesse menos da metade Joaldo renuncia".

## Diógenes Brayner

• O problema não é de ideologia, mas de interesses meramente pessoais.

## Emmanuel

O vereador Emmanuel Mascarenhas quer pedir licença da Presidência da Câmara Municipal para se dedicar com maior frequência à campanha eleitoral.

• Segundo comentários de alguns colegas de Emmanuel, ele quer mesmo é se livrar dos problemas com o prefeito José Almeida Lima.

## Valadares

O ex-governador Artônio Carlos Valadares está aliviado: tudo indica que conseguiu inverter a posição de deputado federal Jerônimo Reis e seu grupo, que estavam dispostos a votar apenas em Zé Eduardo para senador.

• Valadares, ao lado de Jackson Barreto, fizeram visitas ao povoado Jenipapo, onde estiveram visitando a comunidade, tudo numa boa.

## Araújo

Segundo informações de um integrante da coligação "O Povo na Frente", a candidatura do professor José Araújo vem crescendo assustadoramente em Aracaju.

• É a opção ideológica.

• O crescimento não assusta, mas o pessoal começa a imaginar a possibilidade de um segundo turno.

## Viagem

O governador João Alves Filho viaja hoje ao Rio de Janeiro. Vai à Eletroltras assinar contrato de interesse da Frergipe.

• Retorna hoje mesmo à noite e, no horário do jogo Brasil e Suécia, estará em pleno vôc.

• Saliará o resultado através do comandante da nave.

## Renato

O deputado Renato Prandê recebe, hoje à noite, correligionários que participam de sua campanha para assistir ao jogo de Brasil.

• Antes pretende debater com o pessoal alguns problemas de campanha e do Partido dos Trabalhadores.

## Estranho

O deputado federal José Everaldo diz que achou estranho o resultado das pesquisas contratadas pelo grupo ligado a Jackson Barreto para Poço Verde: "deu igual até nos decimais".

• Everaldo diz que também estranhou que só apresentou votos para dois deputados estaduais, quando em Povo Verde três nomes disputam o mandato.

• O deputado José Everaldo acha que terá uma votação superior da que o elegeu em 1990. Baseia-se no fato de ser o único candidato a deputado federal de Poço Verde.

• O pessoal da coligação "O Povo na Frente" considera que haverá uma luta muito grande entre o vice-governador José Carlos Teixeira e o senador Lourival Baptista.

• Para o Senado, é verdade, ninguém desperou nas pesquisas. Apenas o ex-governador Antônio Carlos Valadares se encontra em posição muito confortável.

• O candidato a deputado federal pelo PT, Marcelo Dada, diz que está otimista com relação às eleições de outubro. Acha que sua identificação com o candidato a presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, poderá beneficiá-lo.

• O presidente Lula da Silva visitará Sergipe no mês de agosto. Ele acha que em alguma afinidade com a união que foi feita entre o PT e o PDT.

• O candidato ao Governo pelo PSDB, senador Albano Franco, vai assistir ao jogo entre Brasil e Suécia no Augustu's.

• O prefeito José Almeida Lima lamentou, ontem, a ausência de professores em uma solenidade que beneficiava a classe. Acha que o atraso nos salários não é motivo suficiente para isso...

• O secretário da Indústria, Comércio e Meio Ambiente, economista Paulo Dantas, representou o governador João Alves Filho durante a posse de Eivaldo Cunha no CDL de Itabalana.

• O governador João Alves Filho tentou uma audiência com o ministro da Fazenda, Rubens Ricupero, mas não foi possível. O ministro está com agenda lotada até 15 de julho.

• O senador Albano Franco, candidato ao Governo pela coligação "Sergipe tem Futuro", abriu ontem as audiências públicas e atendeu a centenas de pessoas. A maioria ia em busca de emprego e comida...

• O governador João Alves Filho já chegou a reclamar para um dos seus auxiliares que a campanha do senador Albano Franco continua muito parada. Já esteve pior: agora o senador tem feito viagens diárias e visitado muitas lideranças políticas.

# PROGRAMAÇÃO

TV APERIPÉ - CANAL 2	12:30h. Globo Esporte - Local	22:45h. Jornal do SBT - 1ª Edição
08:00h. Execução do Hino de Sergipe	12:45h. Sergipe Notícias 1ª Edição	23:30h. Já Soares Onze e Meia
08:05h. Está Escrito	13:10h. Jornal Hoje	09:45h. Perfil
08:30h. É de Manhã	13:30h. Vídeo Show	01:30h. Topo Cine - Retratos de Guerra
09:30h. Heureka	14:00h. Vale Apena Ver de Novo - Rainha da Sucata	
09:58h. Lendas Brasileira - Lenda do Uirapuru	14:55h. Sessão da Tarde - A Lenda	
10:00h. Canta Conto	17:05h. Copa do Mundo 94 - Bulgária x Itália	
10:30h. Mestre Aqueloe Que Aprende	19:05h. A Viagem	
11:00h. Educação em Revista	19:40h. Jornal Nacional	
11:30h. Francês em Ação	20:35h. Copa do Mundo 94 - Suécia x Brasil	
12:00h. Jornal Rede Brasil Tarde	22:35h. Fera Ferida	
12:30h. Telecurso 2º Grau	23:40h. Jornal da Globo Especial	
12:45h. Nações Unidas	00:40h. Classe "A" - A Dama das Camélias	
13:00h. Vestibulando 94		
14:00h. A Ilus Guit		
14:30h. Educação em Revista		
15:00h. Heureka		
15:30h. Canta Conto		
16:00h. Sem Censura - Ao Vivo		
18:30h. Seis e Meia - Ao Vivo		
19:00h. Um Salto para o Futuro		
20:00h. Minisséries Internacionais		
20:20h. Jornal Visual		
20:30h. Videoteca Aperipé Memória		
21:30h. Jornal Rede Brasil Noite		
22:00h. Jornal de Amanhã		
00:00h. Encerramento da Emissora		
TV SERGIPE - CANAL 4		
06:30h. Telecurso II Grau		
07:00h. Bom Dia Brasil		
07:30h. Bom Dia Sergipe		
08:00h. TV Colosso		

PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJEIRAS

AVISO

TOMADA DE PREÇOS Nº 002/94

A Comissão Permanente de Licitações da Prefeitura Municipal de Laranjeiras, torna público para o conhecimento dos interessados que fará realizar no dia 28 de julho de 1994 às 10:00 horas, a abertura da Tomada de Preços nº 002/94, para aquisição de um (01) Veículo para esta Prefeitura Municipal, conforme o resumo do Edital abaixo:

Um veículo com 04 portas, cor perolizada, refrigerado a água, câmbio de 05 marchas, com 04 cilindros, potência mínima de até 96 CV, movido a gasolina, motor 2.000 cilindradas com sistema de injeção eletrônica, ar condicionado, direção hidráulica, modelo 1994.

O Edital encontra-se à disposição dos interessados no horário das 7:00 às 13:00 horas na sala da Comissão de Licitação da Prefeitura Municipal de Laranjeiras, situada na Rua Sagrado Coração de Jesus nº 90, Laranjeiras(SE), 11 de julho de 1994.

MARIA LÚCIA DOS SANTOS  
Presidente da Comissão

mil PEÇAS TINTAS

ONDE VOCÊ ENCONTRA TUDO PARA O SEU CARRO

COMERCIAL DE TINTAS LTDA.

Av. Coelho e Campos, 526  
222-5324 - 222-2083  
Fones: (079) 274-7733  
ARACAJU-SERGIPE

Auto Peças e Tintas Automotivas, Anticorrosivas, Colas, Lixas, Acessórios de Pintura, Pincéis, tintas em Spray, Thinner, Massas, Vernizes.

RELACÃO DOS GANHADORES DO 7º SORTEIO SEMANAL DA 5ª ETAPA REALIZADO NO DIA 07.07.94

1º PRÊMIO	469.935 E	GELADEIRA
Luciano Batista Carvalho - Rua do Riachão, 154 - Lagarto		
2º PRÊMIO	309.106 E	TELEVISOR COLOR 14
Adilson Moura de Santana - Rua F-7 nº 129 - Orlando Dantas-Aju		
3º PRÊMIO	363.250 E	BICICLETA
Fabrício Rodrigo da Silva - Rua nº 83 - Cj. Fernando C. Melo-Socorro		
4º PRÊMIO	426.883 E	MAQ. COSIUMA
José Gomes de Araujo Filho-Rua Vila Brasil, 75-B, N. Paraiso-Aju		
5º PRÊMIO	501.521 E	APARELHO DE SOM 2X1
Luzia da Silva Pereira - Trav. do Azilo, nº 138 - Lagarto		
6º PRÊMIO	370.427 E	FOGÃO 4 BOCAS
Jonathan L. O.-R. Erundina N. Stos, 51-Ap. 102 Ed. P. das Canoas-Aju		
7º PRÊMIO	455.667 E	LIQUIDIFICADOR
Mª Helena da S. Matus-Trav. Manoel Nunes, nº 18-Cj. Tiradentes-Aju		
8º PRÊMIO	453.666 E	RADIO RELÓGIO
Luiz Vieira B. Neto - Rua Carlos Gomes, 25 - Cj. Inácio Barbosa-Aju		
9º PRÊMIO	590.040 E	RADIO PORTATIL
Paulo Sérgio Araujo Santos - Rua Dr. Luciano Torres, 249-Lagarto		
10º PRÊMIO	621.963 E	VENTILADOR
Radrinilla P. Silva-Cj. Jd. das Palmeiras, Bl. C-Ap. 01-350 D. Sávio-Aju		

SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E DO ESPORTE

SERGIPE  
MADRID C/TA



## FILMES NA TV

CANAL 4 - 14:55 H

**A LENDA** - ("Legend"), em cores; 89 minutos. **Produção:** anglo-americana de 1985. **Direção:** Ridley Scott. **Elenco:** Tom Cruise, Mia Sara, Tim Curry, David Bennent, Billy Party, Peter O'Farrell, Kiran Shah. **Fantasia.** Num reino encantado, jovem das flores tenta salvar sua amada princesa aprisionada por um poderoso demônio das trevas. **Reprise.**

CANAL 4 - 00:40 H

**A DAMA DAS CAMÉLIAS** - ("Camille"), em cores; 100 minutos. **Produção:** inglesa (TV) de 1984. **Direção:** Desmond Davis. **Elenco:** Greta Scacchi, Colin Firth, John Gielgud, Billie Whitelaw. **Drama romântico.** Bela cortesã sacrifica sua vida pela felicidade de seu amado, um jovem nobre francês. Adaptação do clássico de Alexandre Dumas. **Reprise.**

CANAL 13 - 23:30 H

**ONDE ESTÁ JENNY?** - ("The whereabouts of Jenny"), em cores; 94 minutos. **Produção:** americana (TV) de 1990. **Direção:** Gene Reynolds. **Elenco:** Ed O'Neill, Debra Farentino, Eve Gordon, Mike Farrell. **Drama.** Um homem divorciado tenta localizar sua filha que junto com a mãe ganhou nova identidade no Programa Federal de Proteção de Testemunhas. **Reprise.**

CANAL 8 - 13:30 H

**UM DETETIVE VIDENTE** - ("Second sight"), em cores; 84 minutos. **Produção:** americana de 1989. **Direção:** Joel Zwick. **Elenco:** Bronson Pinchot, John Larroquette, Bess Armstrong, John Schuck. **Comédia fantástica.** Ex-policia montou uma agência de detetives e contrata um cara muito esquisito, dotado de poderes paranormais. **Reprise.**

## Novelas

TROPICALIENTE

• François diz a Letícia que não vai deixar que Amanda os separe e ela cede aos seus beijos. Pessoa perde a disputa de queda-de-braço com Cassiano. Amanda visita François, pede desculpas pelo que aconteceu e confessa que está apaixonada por ele. François diz que ela tem idade para ser sua filha e Amanda vai embora chateada. François avisa a Letícia o que aconteceu e os dois marcam um almoço para decidir o que fazer para não magoar Amanda. **Adrenalina e Pessoa se beijam. Vitor vai até o restaurante e vê Letícia com François.**

A VIAGEM

• Estela manda Bia vir com ela, mas a garota prefere o pai. Depois, Estela diz a Dinah que resolveu ir embora. Alberto contrata Carmem como secretária do consultório. Moradores da pensão se despedem de Sofia e Zeca, que viaja em lua de mel. Carmem pensa em emprestar o táxi para Agenor dirigir. Téo conta a Lisa que rasgou a petição, mas ela desculpa o namorado. Otávio pede a Tato para cuidar de Dudu, caso ele falte. Maroca fala mal de Ismael para Bia e manda a garota investigar a verdade. Estela pega um revólver em casa.

FERA FERIDA

• Flamel fica perturbado. Demóstenes rouba a fórmula. Linda Inês chora. Rubra Rosa decide contar ao povo tudo sobre o ouro. Linda procura Flamel e revela que descobriu sua identidade. Salustiana conta a Major Bentes que Flamel é Feliciano. Flamel transforma Linda numa estátua de ouro. Salustiana rouba o dinheiro de Barromeu para deixar a cidade. Camila e Gusmão chegam e vêem a estátua. Demóstenes incita o povo a invadir o casarão. O povo destrói a cidade à procura de ossos. Mestre Nicolau quebra o feitiço.

# PEDRITO BARRETO

### Sucessão

Conversando com **Nildete Melo**, Presidente do **Women's Club of Sergipe**, informou a este jornalista que o leilão em benefício do **Hospital Cirurgia** rendeu 11 mil R\$ e 24 centavos.

Mas a campanha continua... Se você deseja colaborar, pode depositar qualquer importância na conta **SOS Hospital Cirurgia**, número 60.008, da **Caixa Econômica Federal**.

### Detran

Sábado, após o jogo do Brasil contra a Seleção da Holanda, o trânsito na Praia 13 de Julho se transformou num caos... Com tráfego elétrico e pessoas dançando nas pistas asfálticas.

Por isso, hoje o **DETRAN** deve tomar as devidas providências.

### Reviver

A **Diretoria do Augustu's** vai realizar a festa **Revivendo o São João**. Será nesta sexta-feira, com os grupos **Mastruz Com Leite** e **Cabeça de Frade**. Na programação, 6 horas com muito forró.

A mesa para 4 pessoas custa 40 reais e, o ingresso individual, 7 reais.

### 14 Juillet

Amanhã, às 21 horas, na Biblioteca Pública Epitáfio Dória, serão as comemorações do "14 de julho", a Festa Nacional da França. A **Aliança Francesa de Aracaju** programou palestra sobre os fundamentos da revolução Francesa, Concerto de violão e flauta, com Luiz Alberto e Cleverton, exposição coletiva de pinturas, Coquetel Bleu, Branc, Rouge e balé com o Grupo GRAAL. Para encerrar as comemorações, sexta-feira, às 21 horas, no Teatro Atheneu, será encenado o espetáculo teatral "As Criadas", com Décio Carlos, Luiz Carlos Reis e Hélio Santos.

- **AUGUSTU'S VAI FAZER FESTA COM MUITO FORRÓ**
- **FESTA FRANCESA EM ARACAJU**
- **TRÂNSITO RUIM DA PRAIA 13 DE JULHO**
- **MAURÍCIO ROBERTO PREPARA FESTA DA AAB**



Maurício Roberto, Presidente da AAB Aracaju, preparando a festa para entrega do troféu Destaque 93.

### Músicas

O tecladista **Oswaldo** mostra seu talento nos jantares das sextas-feiras e sábados e almoços dos domingos, no **La Maison**. O restaurante, de **Edinaldo Santa Rita**, tem como gerente o dinâmico **Pedro Flo-duardo Santos**. E, assim, a casa continua com o bom cunheito, sempre atraindo uma grande clientela.

### Chuvisco

• Os filhos de **Dina** e **José Faro** estão preparando a festa das Bodas de Ouro dos pais. Será dia 30 de setembro, no salão de festas do Edifício Iale.

• Engenheiros e arquitetos sergipanos irão a Salvador, em agosto. Vão participar da **II Made In Brasil**.

• Nesta sexta-feira, duas atrações musicais no "Voulevando": **Cícero Farias** e **Chico Queiroga**.

• **Andreza Coutinho Lobão** estará na capa da **Gazetinha** do próximo domingo. Ela foi penteadada e maquiada por **Marcita Coutinho** e fotografada por **Nelo**, do **Stúdio VM**.

• **Sônia Lemos**, **Anete Maciel Prado**, **Nildete Melo**, **Maria Valdice Porto** e **Rosa Freire** estão no grupo que sairá hoje de Aracaju com destino aos Estados Unidos. No roteiro, um cruzeiro pelas Ilhas do Caribe.

• Os cantores e músicos sergipanos aguardam com ansiedade... Todos desejam ser contratados para as campanhas dos candidatos ao cargo de Governador de Sergipe.

• Amanhã, na boate **Saveiro's**: você toma duas doses de uísque e só paga uma. Toma duas cervejas e só paga uma... Uma promoção especial para o período das férias escolares.

• **Maria Olfvia**, pianista e professora de música, está aniversariando hoje. Muito querida pelos amigos, hoje será bastante cumprimentada. Para ela, o meu abraço especial.



Maria Olfvia está aniversariando hoje.

### Destacando...

A artista **Dionéia Patterson** está precisando realizar uma exposição de seus trabalhos. O público sergipano sente saudades de suas bonitas telas.

A festa de aniversário do **Iale Clube de Aracaju** está sendo preparada com muito carinho. Os 41 anos do clube serão comemorados com uma noite animada pela **Orquestra Super Oara**. Daqui, uma sugestão: Por que não incluem também uma atração sergipana?... Com a palavra, **Milton Medeiros**, Comodoro do **Iale Clube**.



Milton Medeiros prometendo uma boa festa no aniversário do Iale Clube.

### Em tempo

• No último final de semana fui com **Anafrene** e **Everaldo Ribeiro** almoçar no restaurante **Cheiro Verde**, onde não fomos há muito tempo. De lá fomos olhar as obras da orla da Atalaia... Um belíssimo trabalho! Depois de concluído, todos os sergipanos ficarão orgulhosos e, os turistas que chegarem aqui, certamente não irão se cansar de elogiar a sua beleza.

• **Ruth** e **Williams Almeida** retornaram de um passeio que fizeram ao Rio de Janeiro e Salvador. Para eles tudo é felicidade, agora aguardando a chegada do primeiro filho.



• Cícero Farias no Voulevando.

## GRUPO SEVERIANO RIBEIRO

**RIOMAR SHOPPING 1 HOJE**  
14:20; 16:00; 17:40  
19:20; 21:00 Horas  
FONE: 224 8781

WALT DISNEY PICTURES  
O REI LEÃO  
LIVE

**RIOMAR SHOPPING 2 HOJE**  
14:30; 16:10; 17:50  
19:30; 21:10 Horas  
FONE: 224 8781

YABA-DABA-DU!  
JOHN GOODMAN  
BICK MORAN'S  
ELIZABETH PERKINS  
ROSIE O'DONNELL  
THE FUNSTONES  
O FILME  
CINEMA E A MAIOR DIVERSÃO

## HORÓSCOPO

**ÁRIES**  
21/03 a 20/04  
Seu astral: Seu planeta Marte hoje está em conjunção com Urano, que pode aguçar seu lado mais impulsivo. Mais do que nunca será importante que você canalize objetivamente este tremendo potencial energético ao seu diáspora, e dê vazão ao seu lado mais inventivo.

**TOURO**  
21/04 a 20/05  
Seu astral: O aglomerado de astros concentrados em Capricórnio envia fortes vibrações ao seu signo, fazendo com que você se sinta com muita garra para impulsionar seus projetos. O ritmo continua sendo de crescimento, portanto trate de aproveitar esta ótima maré.

**GÊMEOS**  
21/05 a 20/06  
Seu astral: A conjunção de Marte com Urano na casa dos processos físicos, pode inclinar a encucação, que devem ser evitadas. Não aja de forma desconfiada e acute-se para não provocar rupturas, procurando preservar o que há de bom em sua vida.

**CÂNCER**  
21/06 a 21/07  
Seu astral: Não se envolva em confrontos e procure se aliar aos outros ao invés de competir. Com bom humor e flexibilidade você poderá tirar de letra esta fase tensa, mas será essencial que reserve sempre um tempinho para relaxar e refletir.

**LEÃO**  
22/07 a 22/08  
Seu astral: Faça tudo com tranquilidade e atenção, para evitar contratempos, que só servem para quebrar seu ritmo. Supere certa tendência para empregar com os outros e perceba o quanto um estado de espírito tenso se reflete no seu corpo e até no seu organismo.

**VIRGEM**  
23/08 a 22/09  
Seu astral: O fato de Marte e Urano estarem conjuntos assinala uma fase em que você deverá agir com muito tato e habilidade no terreno sentimental, evitando atitudes autoritárias. Não se deixe levar demais pelos repentinos para evitar futuros arrependimentos.

**BALANÇA**  
23/09 a 22/10  
Seu astral: Convém você agir com a máxima habilidade em casa, onde a conjunção de Marte com Urano pode elevar muito a temperatura. A você, que tem natureza diplomática, cabe preservar um astral equilibrado, portanto ajude a contornar tensões.

**ESCORPIÃO**  
23/10 a 21/11  
Seu astral: Evite a dispersão das suas idéias e faça de "concentração" a palavra-de-ordem neste período. Marte e Urano tentam provocar certa inquietude exagerada, que você pode evitar mantendo a tranquilidade física e dedicando-se à meditação.

**SAGITÁRIO**  
22/11 a 21/12  
Seu astral: Seja prudente nas questões relativas às finanças e avalie bem os investimentos repentinos, para não sofrer perdas nem prejuízos. Não seja comprando a torto e a direito e faça o fruto do seu trabalho render o máximo para justificar seu esforço.

**CAPRICÓRNIO**  
22/12 a 20/01  
Seu astral: A poderosa conjunção de Marte com Urano é exata hoje, em seu signo, fazendo com que você capte as forças celestiais com maior intensidade. Sua vontade será mais forte e concentrada, por isso, você poderá atingir seus objetivos mais facilmente.

**ÁQUÁRIO**  
21/01 a 19/02  
Seu astral: Pode sofrer mais do tomar decisões os indivíduos, pois os astros tentam fazer você entrar em situações pouco claras. Trata de identificar claramente seu lugar, não se deixe a adormecer e não se deixe levar excessivamente pelos impulsos.

**PEIXES**  
20/02 a 20/03  
Seu astral: Adote o ritmo para estabelecer com seu signo o melhor equilíbrio possível para o período, portanto procure estabelecer harmonia interna e externa. Procure olhar para o futuro e não se deixe levar pelo estado de espírito que o futuro lhe oferece.



# Governo faz acordo para baixar preço do pão

Pão de 50 gramas tem preço máximo de R\$ 0,10 e quem tem preço menor não pode aumentar

## SUCESSÃO

### Lula volta a reafirmar sua confiança em Bisol

PETROLINA, PE. (AE) - O candidato Luiz Inácio Lula da Silva (PT) voltou ontem a defender seu vice, José Paulo Bisol (PSB-RS), acusado de receber empréstimos favorecidos de bancos oficiais quando foi juiz no Rio Grande do Sul. "Ele continua sendo um irmão que merece toda minha confiança", disse Lula, depois de fazer, na vizinha cidade de Juazeiro (BA), o comício de encerramento de sua caravana pelo vale do rio São Francisco.

Lula está informado sobre as novas denúncias contra Bisol desde domingo, mas até ontem se recusava a comentar o assunto. No barco e nos ônibus que usou para percorrer os últimos trechos da caravana não teve acesso a jornais. Todas as informações que tinha chegavam por telefone, nas cidades em que parava. O barco não tinha equipamento de rádio. Só na noite de segunda-feira o candidato conseguiu receber, por fax, em Sobradinho (BA), cópia da

revista "Isto É" com as denúncias.

"Só vou falar sobre esse assunto depois de ler todos os jornais e de descansar um pouco, quinta-feira, em São Paulo", disse Lula antes de reafirmar sua confiança em Bisol. O candidato garantiu que não havia discutido o caso com seu vice por telefone. E afirmou que seu encontro com o presidente do PSB, Miguel Arraes, marcado hoje seria para discutir "assuntos regionais com prefeitos" e que só falaria sobre Bisol se o assunto fosse provocado.

As denúncias contra o vice José Paulo Bisol tumultuaram o final da caravana de Lula pelo rio São Francisco. Na segunda-feira houve um atraso no desembarque da caravana em Casa Nova (BA). Dali o grupo seguiu de ônibus para Sobradinho, mas o barco a motor não conseguiu atracar à noite e a caravana foi obrigada a se abrigar nas residências de diretores da Chesf para passar a noite.

### Freire quer a renúncia

PETROLINA, PE. (AE) - O presidente do PPS, Roberto Freire, pediu a renúncia do candidato a vice na chapa de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), senador José Paulo Bisol (PSB-PE). "O que é que ele está esperando para sair? Ele tem que dar explicações sobre as denúncias pessoalmente, não como vice da chapa", disse Freire à tarde. O deputado pretendia discutir o caso Bisol com Lula e com o presidente do PSB, Miguel Arraes, logo após o comício da Frente Brasil Popular programado para hoje à noite em Petrolina, às margens do rio São Francisco.

"O PT cresceu com um discurso que nós, comunistas, sempre consideramos excessivamente moralista e udenista. O que há de comum na frente eleitoral são as mãos limpas", disse Freire, na porta do hotel onde a comitiva de Lula se hospedou na cidade. "Não digo que o Bisol tenha as mãos sujas, mas como promotor da CPI ele obrigou muita gente a dar explicações. Agora foi flagrado na mesma situação dos outros", acrescentou.

acrescentou.

De acordo com Freire, Lula precisava conversar com ele e Arraes "para ter uma idéia da repercussão do episódio". As novas denúncias contra Bisol - que se beneficiou de empréstimos pessoais favorecidos quando era juiz no Rio Grande do Sul - surgiram quando Lula estava navegando pelo São Francisco, sem receber jornais e assistindo televisão apenas durante os jogos da seleção brasileira. "Lula está dizendo que ainda não pode avaliar o assunto", informou Freire.

Para o presidente do PPS, Bisol agiu mal ao remeter para Lula uma decisão sobre sua permanência na vice. "Vice bom é como o bom juiz, que ninguém sabe dizer o nome. Vice que obriga o cabeça-de-chapa a ficar dando explicações o tempo todo só atrapalha." Freire argumentou que Bisol "deveria ter renunciado à vice desde a primeira denúncia", sobre as emendas ao Orçamento que patrocinou, em benefício do município de Buritis (MG), onde tem uma fazenda.

### PT não vai exigir que vice de Lula renuncie

SÃO PAULO. (AE) - O presidente do PT, Rui Falcão, disse que o partido "não exigirá" a renúncia do senador José Paulo Bisol (PSB-RS), candidato a vice na chapa de Luiz Inácio Lula da Silva à Presidência da República. Mas as críticas feitas a Bisol depois da publicação das denúncias de que se beneficiou de empréstimos subsidiados têm causado desconforto à cúpula do partido. O secretário-geral, Gilberto Carvalho, que ontem (11) dava o caso como encerrado, alterou seu discurso. "Se não houver fato novo, Bisol será mantido no cargo", disse, acrescentando que o PT "tem de ter muita prudência na investigação, principalmente de questões que envolvem ética".

Falcão tentou diminuir o

efeito das denúncias contra o senador, acusado de receber aposentadoria especial como desembargador, depois de exercer a função por apenas sete meses, de ter obtido 16 empréstimos especiais no Banco do Brasil e de ter contratado parentes para seu gabinete na Assembleia Legislativa do seu Estado, quando foi deputado estadual.

"São denúncias veias, que já foram desenterradas em outras campanhas", disse Falcão. Ele voltou a afirmar que o PT não cogita nomes para o cargo ocupado por Bisol. "Não vamos puni-lo por suspeitas, isto seria terrível, mesmo porque, se o fizéssemos, seu substituto também seria vítima de ataques, assim como o próprio Lula", justificou.



D. Aloisio: revelação polêmica

## Cardeal desmente ter dito que Papa está com câncer

FORTALEZA. (AE) - Em uma nota de apenas seis linhas, com quatro frases curtas, o cardeal-arcebispo de Fortaleza, Dom Aloisio Lorscheider, esclarece que o Santo Padre João Paulo II. "não sofre de nenhum tumor ósseo". Se alguma declaração minha pôde deixar esta impressão, desejo que todos saibam não corresponder à verdade, completou D. Aloisio ao renovar o seu "pedido de orações pelo Santo Padre". "O Senhor lhe dê muita vida, faça-o feliz na terra e faça-o vencer todas as adversidades", concluiu o cardeal-arcebispo, na certeza de por "um ponto final nessa confusão toda", segundo interpretou um de seus mais próximos auxiliares.

Na residência arquiépiscopal, ontem o dia foi muito movimentado, embora em nenhum momento D. Aloisio tenha deixado seus aposentos, por recomendação médica. Uma das religiosas que coordena as tarefas da casa do arcebispo, na rua Rufino de Alencar, informou que "esse episódio o deixou profundamente magoado. Até uma dor de cabeça, que é coisa rara de ele ter, D. Aloisio se queixou hoje".

E mais: ele praticamente não se alimentou por causa desse aborrecimento, embora tenha tomado seus remédios para o coração e diabetes e, em seguida, tenha se recolhido ao seu leito. O seu repouso só foi interrompido quando ele rejeitou uma nota preparada pelo Setor de Comunicação da Arquidiocese, na qual estava dito que "o arcebispo não fez uma afirmação formal de que o Papa estava sofrendo de osteomielite". Em seu gabinete privado, ele redigiu uma outra nota e mandou sua assessoria distribuí-la para os jornalistas, dando o "desentendimento por encerrado". Sua primeira providência foi enviar um fax para

o Vaticano e outro para a Rádio Vaticano.

O movimento na casa de D. Aloisio começou muito cedo, quando muitos fiéis ligaram para a residência arquiépiscopal, querendo saber maiores notícias sobre o estado de saúde do Papa. A justificativa para a inquietação estava na principal manchete do jornal "O Povo", na sua edição de hoje, com o seguinte título: "Papa tem câncer nos ossos". A matéria estava baseada em uma entrevista concedida pelo cardeal-arcebispo durante o "Programa da Tarde", da Rádio "O Povo AM", ontem à tarde, quando o arcebispo de Fortaleza fez alguns comentários sobre o estado de saúde do Papa.

O jornalista Luiz Sérgio Santos, editor-chefe do "O Povo", afirmou ontem que em nenhum momento teve o intuito de ser sensacionalista. "Ao contrário, agimos movidos pelo senso jornalístico profissional", disse. Santos lembrou que "durante a entrevista à Rádio AM do Povo, o cardeal arcebispo de Fortaleza pediu a todos que orassem para que o Papa João Paulo II pudesse superar esses momentos de dor e que aproveitaria para pedir que rezássemos para ele - o Papa - ter coragem, porque essa cruz é bastante pesada".

D. Aloisio também fez comentários sobre eutanásia, aborto e cremação. Tudo aconteceu de modo muito espontâneo, completou Luiz Sérgio Santos. "Estávamos com o cardeal no estúdio da nossa rádio, como ele faz todas as segundas-feiras, desde 1982, para a gravação do seu programa diário, "Ave Maria", quando o comunicador Fábio Queiroz perguntou-lhe sobre aborto, eutanásia e cremação de cadáveres. Sua última pergunta foi sobre o estado de saúde do Papa".

BRASILIA. (AE) - O governo conseguiu fechar acordo ontem com os fabricantes de pão, colocando fim à primeira polêmica em torno de preços na era do real. A partir de hoje, o preço máximo do pão de 50 gramas em todas as capitais do País será de R\$ 0,10. Com isso, os estabelecimentos que estavam cobrando preços acima desse valor, em URV, entre os dias 1º e 24 de junho, terão de reduzi-los para R\$ 0,10 automaticamente. Já as panificadoras que estavam cobrando valores inferiores terão de mantê-los. Ou seja, se uma panificadora estava cobrando R\$ 0,15 terá de reduzir o preço para R\$ 0,10, enquanto a que comercializava o pãozinho a R\$ 0,5, terá de manter este preço.

A informação foi divulgada pelo superintendente da Superintendência Nacional de Abastecimento (Sunab), Celsius Lodder, no início da noite de hoje no Ministério da Fazenda. Segundo ele, em prazo de 15 dias, o governo irá se reunir novamente com a Associação Brasileira da Indústria de Panificação (Abip) para verificar se o acordo está sendo cumprido. A expectativa de

Lodder é a de que os preços tenham redução já a partir de hoje. Por isso, explicou, evitou-se colocar no texto deste acordo, que tem sete itens, os R\$ 0,10 como o limite. "Precisamos incentivar os que estão cobrando mais alto a reduzir ainda mais seus preços, e os que cobram mais barato, a mantê-los", justificou.

O presidente da Abip, Marino Simões Santana, também acredita que o acordo, que não garante preços menores em cidades do interior, irá resultar em redução de preços, embora não preveja penalidades para quem descumprir-lo. Lodder disse que a Sunab vai manter a fiscalização e a responsabilidade pela quebra do acordo será da Abip. Santana salientou que, para evitar constrangimentos, a entidade vai divulgar a partir de amanhã as cláusulas do acordo a todos os estabelecimentos filiados. Lodder chegou a dizer que, em função das pressões da população e do governo, muitos estabelecimentos já reduziram seus preços. Citou como exemplo uma panificadora da quadra 104 Sul, de Brasília, onde comprava o pãozinho a R\$ 0,10 e agora está comprando por R\$ 0,9.

## Restituição do IR deverá começar no final de agosto

BRASILIA. (AE) - O secretário da Receita Federal, Osiris de Azevedo Lopes Filho, previu que o primeiro lote de cheques de restituição do Imposto de Renda das pessoas físicas de 1994 só deverá ser liberado apenas no final de agosto, isto se o órgão conseguir convencer o Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro) a iniciar, até o final desta semana, o processamento das declarações. As primeiras devoluções deveriam estar sendo distribuídas esta semana para a rede.

O primeiro lote de restituições será distribuído a contribuintes que apresentaram suas declarações de renda em disquetes de computador, porque podem ser processados mais rapidamente do que as declarações em formulários tradicionais de papel. O secretário informou que a Receita Federal dispõe de apenas R\$ 3 milhões para cobrir as despesas de

processamento das declarações das pessoas físicas e jurídicas, orçadas em R\$ 50 milhões pelo Serpro.

Lopes Filho explicou que a Receita Federal dispõe desse dinheiro, mas apenas a partir de outubro, quando serão liberados recursos do Fundo de Desenvolvimento da Fiscalização (Fundaf). Por isso, o secretário pediu hoje ao ministro da Fazenda, Rubens Ricuperro, para que convença o Serpro a iniciar o processamento antes de receber o primeiro pagamento da Receita Federal.

Técnicos da Receita calculam que cerca de 3,5 milhões de pessoas terão direito a restituição neste ano. Lopes Filho observou que os contribuintes não sofrerão nenhum prejuízo com o atraso na distribuição das devoluções, porque estas continuam sendo corrigidas pela Ufir (Unidade Fiscal de Referência).



### Missa de Sétimo Dia

A direção e funcionários da Empresa Nossa Senhora de Fátima profundamente consternados com o falecimento do diretor Waldson Teixeira de Almeida, agradecem as manifestações de pesar, ao tempo em que convidam os pais e parentes para a Missa de Sétimo Dia que será celebrada no dia 14 (quinta-feira) às 19:30 horas na Igreja Nossa Senhora Auxiliadora (Salesiano).



### Missa de Sétimo Dia

Ana Silvia Prado de Almeida, Elaine Prado de Almeida Neto, os filhos de Waldson Teixeira de Almeida, agradecem as manifestações de pesar, recebidas por ocasião do falecimento ao tempo em que convidam os pais e parentes para a Missa de 7º Dia que será celebrada no dia 14 (quinta-feira) às 19:30 horas na Igreja Nossa Senhora Auxiliadora (Salesiano).



## Premiação definida

LOS ANGELES, EUA. (AE) - Os jogadores da Seleção Brasileira vão receber US\$ 150 mil pela conquista do tetracampeonato, independente de ser titular ou reserva. A CBF vai arrecadar US\$ 4 milhões com cotas de jogos e um prêmio extra, de US\$ 1 milhão, da Umbro, se o Brasil for campeão do mundo. O dinheiro será repassado à Seleção Brasileira para ser rateado entre os jogadores e a comissão técnica como prêmio pelo título. Nos cinco jogos disputados pela seleção, a CBF recebeu US\$ 2,5 milhões, equivalentes à cota de US\$ 500 mil por jogo. Chegando à final, o Brasil ganhará mais US\$ 1 milhão, além de um prêmio de US\$ 500 mil.

GAZETA DE SERGIPE

# Esportes

Aracaju, 13 de julho de 1994



# Suécia outra vez

## Romário-Bebeto x Dahlin e Andersson: Duelo à parte

SAO PAULO, 12 (AE) - Na bolsa europeia de jogadores, a dupla brasileira Romário-Bebeto vale alguns milhões de dólares a mais que a sueca Dahlin-Kennet Andersson. Não se pode fazer nenhum tipo de comparação entre elas quando o assunto é talento. Romário e Bebeto são os atacantes dos sonhos de qualquer treinador, enquanto Dahlin e Andersson têm no jogo aéreo sua única grande arma.

A Copa nos Estados Unidos, porém, está provando que nem sempre o talento supera o futebol mecânico adotado por boa parte das seleções europeias. Um bom exemplo é a Suécia, que tem o melhor ataque da competição, com 11 gols - um a mais que o Brasil. E é preciso lembrar que oito deles foram marcados por Dahlin e o grandalhão Kennet Andersson. Os zagueiros brasileiros vão precisar

de muita atenção na marcação desses dois jogadores para evitar surpresas. A primeira providência é tentar evitar os cruzamentos sobre a área. Se não for possível, Dahlin e Andersson precisam ser bem vigiados o tempo todo. Qualquer descuido pode ser fatal, como aconteceu com a Romênia.

A defesa sueca também não terá boa vida. Romário (4) e Bebeto (3) marcaram sete dos dez gols que a seleção brasileira fez até agora na Copa. Não são muito eficientes nas bolas altas, mas envolvem com facilidade as defesas adversárias com velocidade e talento. Bebeto desloca-se por todos os setores do ataque, abre espaços para os meias, finaliza bem e dá muito valor ao jogo coletivo. Romário é mais individualista, mas não deixa escapar nenhuma falha dos zagueiros. Está sempre presente na área e tem muita facilidade para fazer gols.

Por Arthur de Almeida

LOS ANGELES, EUA. (AE)

- A invicta Seleção Brasileira, com status de favorita, fará hoje, a partir das 16h30 (20h30 horário do Brasil), em Pasadena, no estádio Rose Bowl, a sua sexta partida pela Copa do Mundo dos EUA e a segunda contra a Seleção da Suécia, que também ainda não foi derrotada na competição. Na partida anterior, o Brasil empatou por 1 a 1. Hoje, o técnico Carlos Alberto Parreira e os jogadores prometem um comportamento muito diferente daquele jogo de Detroit. "Vamos forçar mais as jogadas, tomar a iniciativa, vencer e chegar à final", garantiu o treinador da CBF. A sua confiança baseia-se no "grau de maturidade" alcançado pelo time, nas circunstâncias que envolvem esta semifinal e também no retrospecto. O Brasil nunca perdeu para os suecos em Copas do Mundo - venceu quatro jogos e empatou dois - e procura chegar a sua primeira decisão desde a conquista do tetracampeonato em 1970 e a quinta da história.

Carlos Alberto Parreira confirmou ontem à tarde, no campo da Universidade da Califórnia, em Fullerton, o que todo mundo já sabia desde a véspera: a Seleção Brasileira começará a decisão de hoje com a mesma formação que iniciou o último jogo, contra a Seleção da Holanda. Com relação ao primeiro jogo com a Suécia, a equipe atual tem duas novidades. Em Detroit, Leonardo e Rai ainda eram titulares. Hoje, o lateral-esquerdo é Branco e Mazinho ocupa a vaga no meio-de-campo que pertencia ao ex-capitão Rai.

O otimismo da comissão técnica e dos jogadores baseia-se em vários aspectos. As circunstâncias em que a Seleção Brasileira enfrentará os suecos são bastante favoráveis. Parreira enumerou alguns itens: o desgaste físico e emocional a que foram submetidos os jogadores adversários diante da Romênia, com prorrogação e disputa de pênaltis; o fato de o Brasil ter um dia a mais de descanso e não passar por iguais dificuldades com a Holanda, as dimensões do gramado de Pasadena são maiores do que as do Pontiac Silverdome; e o fato de o adversário não jogar com todos os seus titulares (Schwartz está suspenso por expulsão), como o é o caso do Brasil.

Conforme Carlos Alberto Parreira, o adversário era exatamente aquele que os jogadores mais queriam. "Conversei com alguns deles e todos estão loucos para vingar aquele resultado da primeira fase, vencendo", revelou o técnico. Para que isso ocorra, a Seleção Brasileira terá "mais vontade, aplicação e ritmo intenso, procurando ficar com a posse de bola e tocar com velocidade".

A própria comissão técnica



Romário volta a sofrer marcação cerrada de Them, hoje no Rose Rowl

também tinha uma certa preferência em pegar os suecos pela frente. Afinal, o treinador repetiu que a experiência anterior fez com que se confirmassem as impressões que se tinha sobre a Suécia. "É uma vantagem conhecermos as virtudes e os defeitos do adversário, não seremos surpreendidos." As principais jogadas da Suécia são mesmo as bolas altas em direção ao atacante Andersson. Parreira diz que a "prioridade é neutralizá-la no nascedouro".

Outra virtude dos suecos é a aplicação tática, defendendo-se com oito jogadores, uma linha de quatro à frente da defesa. "É um esquema muito parecido com o nosso quando o time é atacado", comparou. Mas agora o Brasil terá um dado positivo: "As dimensões do gramado aqui são as normais, o piso está excelente, e isso nos ajudará a desenvolver o nosso futebol". O treinador considera improvável que a Seleção da Suécia seja tão eficiente com sua retransmissão. "Vai ser difícil para ela fechar os quadradinhos do campo como no último jogo."

Entre os jogadores, a expectativa

de entrar em campo nesta semifinal é grande. "Quero ver como a Suécia vai jogar agora, num campo maior e quando estaremos todos expostos ao calor e ao sol", desafiou o zagueiro Márcio Santos, sobre quem recairá a responsabilidade de duelar pelo alto com o grandalhão Andersson. Aldair, seu companheiro de zaga, lembrou que os suecos aproveitaram a única chance que tiveram contra o Brasil e advertiu que "em jogos de Copa não se pode errar, principalmente agora que a fase é eliminatória". "Precisamos tocar a bola, não errar passes e atacar rápido pelas laterais."

O goleiro Taffarel tem a seu favor ser o menos vazado, com apenas três gols sofridos. Ele afirmou que a Seleção Brasileira está mais do que advertida sobre o perigo que representam as bolas altas e que fará a sua parte, quando for necessário, saindo do gol. "Estou muito bem preparado, o estado de espírito de todos é o melhor possível e vamos trabalhar com dedicação para sair de campo como finalistas da Copa do Mundo."

O meia Zinho acha que seu futebol irá aparecer mais neste jogo, dando sequência ao processo de recuperação técnica que tem buscado. "Contra a Holanda acho que joguei bem e continuarei assim", prometeu. "Teremos força, determinação e ousadia." Seu companheiro de clube e Seleção, Mazinho, advertiu que confiança é necessário, mas que antes de tudo há que se respeitar o adversário.

"Se eles chegaram até aqui é porque reuniram tantos méritos quanto nós", observou. "Mas faremos o possível e o impossível para dar mais uma alegria ao torcedor que quer, como todos nós aqui, ver o Brasil de novo numa final de Copa do Mundo."

BRASIL - Taffarel, Jorginho, Aldair, Márcio Santos e Branco, Mauro Silva, Dunga, Mazinho e Zinho, Bebeto e Romário. Técnico - Carlos Alberto Parreira.

JUIZ - Jose Joaquin Torres Cadena (Colômbia)

LOCAL - Rose Bowl, Pasadena (Los Angeles)

HORÁRIO - 20h30 (16h30 horário local)

## JÔ NA COPA

### Brasil x Suécia: A Missão

"Ganhamos, King!" O grito do dentista Mário Trigo ainda continua nos meus ouvidos, no campo da Suécia em 58. Na Copa de 90 ganhamos deles de novo. Desta vez, no comecinho do torneio, a gente empatou, mas o jogo não era decisivo. Vamos de novo enfrentar os vikings. Aliás, nem todos vikings, já tem uns moreninhos de trança uns vikings rastafaris. Mesmo assim, levo mais fé no nosso barco. Dizem que os vikings estiveram aqui pela América e pelo Brasil antes de Colombo e Cabral, mas não conseguiram descobrir quem vai jogar de amarelo. Das outras vezes, eles usaram o amarelo e ficou tudo azul pra gente. O que se sabe é que, de amarelo ou de azul, a gente joga de Branco e espera-se que os vikings sejam eles, mas que os louros sejam nossos.

Os americanos estão definitivamente torcendo por nós. Ontem, ouvi um apresentador do jornal da ABC dizer: "Eu não sei por quê, mas sonhei que estava gritando gol em português". Virou-se para a sua colega e disse: "Como é que se diz gol em português?" E ela respondeu: "Goal é goal!"

Outro dia de tarde, vesti meu training da seleção e fui fazer compras no supermercado. Todo mundo gritava "Brasil"! E eu sentia que eram americanos, porque eles gritavam Brasil com Z. Um crioulo que estava atrás de mim na fila do caixa garantiu: "Sou nigeriano, agora torço por vocês". Eu garanti que

também tinha torcido pela Nigéria, no jogo em que a Itália saltou do avião de volta no último minuto. Alguns americanos, na ânsia de torcer por nós, chegam a modificar um pouco o mapa dizendo: "Essa Copa tem que ficar aqui, no nosso continente".

Estive filmando no domingo, em frente ao Rose Bowl, lá em Pasadena, e de repente apareceu um monte de alemão querendo vender ingresso para a final. Eu não resisti e disse: "Nós já temos. Somos brasileiros, não somos búlgaros." Mais adiante, tentaram vender para um outro grupo que chegava e quase saiu briga. Era um grupo de argentinos que tomaram aquilo como gozação. Era curioso esse mercado das lamentações em frente ao estádio. Espero que os brasileiros não entrem jamais nessa bolsa.

Todos aqui achamos curiosa a maneira de o Parreira comemorar o gol do Branco no jogo contra a Holanda. O banco inteiro de pé e ele sentado. Dizem as más línguas que ele tentou se levantar, mas ficou grudado num chiclete antigo do Telê.

Não sei se é verdade, mas dizem por aqui que um camareiro do palácio do rei da Suécia foi despedido por ter acusado a rainha Silvia, que é brasileira, de colocar uma estranha farofa amarela e uma garrafa de uma exótica aguardente embaixo do trono do rei. A rainha negou indignada, mas, aqui entre nós, só posso dizer, parafraseando o querido Mário Trigo: "É isso aí. Queen! Mais um Brasil!"

# MAIS UM, BRASIL.



TORCIDA Nº 1



# Itália enfrenta a Bulgária de olho no tetra

Por Rabinovici

MARTINSVILLE, EUA.

(AE) - Entra em campo hoje a sexta seleção diferente da Itália na Copa, calibrada especialmente para enfrentar a Bulgária. A alquimia do técnico Arrigo Sacchi inclui um equilíbrio de energia, velocidade e força, mais uma pitada de altura no ataque, com criatividade à gosto, mas sem riscos, e uma dose de amargura geral pela punição de oito jogos para Mauro Tassotti, que quebrou o nariz do jogador espanhol Luis Enrique com uma cotovelada "acidental", nos últimos minutos da vitória contra a Espanha (2 x 1).

Depois de 45 minutos sob o sol sufocante, deverá ser adicionado ao novo time o artilheiro do campeonato italiano, Giuseppe Signori, que fica de molho no banco do primeiro tempo, mesmo que tenha marcado o gol mais bonito do ensaio geral e final feito ontem, vestindo o jaleco artilheiro dos reservas. Arrigo foi ver sua filha viva de onde as câmeras a filmavam, sobre um morrinho, e de lá gritava quando um movimento não o agradava: "Porco Juda!"

A "mamma" do jogador-zen Roberto Baggio, que parece despertar a cinco minutos da derrota fatal para resgatar a Itália, já aprovou a nova receita criada por Arrigo Sacchi. Dona Matilde garante uma vitória de 2 a 1 contra a Bulgária. E claro: o filho vai marcar o gol decisivo. Ela juntou-se nos Estados Unidos à nora Andreina e a neta Valentina, musas das últimas sofridas vitórias italianas. Vão todos comemorar o tetracampeonato na Disneylandia.

O nível mais alto do ataque contra os altos búlgaros será garantido pela escalação de Pierluigi Casiraghi. Ele já antevia hoje um gol de cabeça: "Vou me esforçar", prometeu. "Farei um jogo aéreo", acrescentou. E

também ameaçou elevar a pressão no meio de campo. Quando explicou a sua inclusão no novo time, Sacchi falou em dar sangue novo à uma seleção nos limites da energia.

A volta de Roberto Mussi na defesa só ocorre por falta de Mauro Tassotti, suspenso por oito jogos. Elegante, Sacchi não quis revelar se o escalaria caso dispusesse do titular. No meio-de-campo, sai Antonio Conte, perseguido por câimbras, e entra Nicola Berti. E Daniele Massaro deixou a vaga do ataque para Casiraghi. Um repórter italiano pediu explicações ao treinador sobre as novas mudanças da dinâmica seleção italiana, armada de encomenda para cada adversário. A explicação foi simples: "Estou colocando em campo jogadores mais descansados. Com eles ganharemos velocidade e força". Mas, e a arte? E Signori, o goleador? E ele acrescentou:

"Fico triste quando mando um jogador para o banco. É uma escolha dolorosa. Mas sou obrigado a fazê-la. Signori está tendo problemas em desempenhar no meio campo o papel que lhe atribuí, e prefere jogar na sua posição no Lazio, já ocupada na seleção. Tomei uma opção tática. Eu o quero muito. Só que estamos numa semifinal de Copa do Mundo."

O sorridente Arrigo Sacchi não fazia jus a tanta alegria aparente. Até se irritou com as dúvidas da participativa imprensa italiana sobre seu novo time. Nem brincou mais, como ontem (11), que neutralizaria o temível búlgaro Hristo Stoichkov com uma pistola. Agora confirmava que mandou marcar todos os adversários. "O mais importante será impor o nosso jogo, com os quatro da defesa partindo para o ataque". E superestimou a Bulgária, como o fez ao

transformar as superárguas nigerianas em super-homens: "Os búlgaros estão em ótima condição física e psicológica. Vêm crescendo com as vitórias sobre a Argentina e Alemanha. Vivem um momento extraordinário. São extremamente corajosos". Mas logo em seguida, também declarou: "Não devemos deixar que nada disso nos preocupe". Não explicou como.

"O time vai jogar por Tassotti" - homenageou Casiraghi.

"A Bulgária não tem nada a perder" - acrescentou Mussi.

"Tive mais medo da Nigéria" - confessou Paolo Maldini, que ontem resistia a novos assédios de repórteres que o consideram um "Mister Itália".

Um espião de Arrigo voltou de uma missão búlgara com algumas conclusões: "Os búlgaros são muito individualistas. Do meio de campo em diante, tornam-se perigosíssimos. Stoichkov e (Emil) Kostadinov talvez sejam os atacantes mais fortes da Europa. Um dos pontos fracos: nem sempre estão atentos, taticamente".

A Itália despede-se quinta-feira da escola Pingry, em Martinsville, onde passou 35 dias treinando. Vai para Torrence, perto de Los Angeles. Deixa um campo de futebol de presente, e saudades até nos rígidos policiais americanos, que agora pedem autógrafos aos jogadores e até chutam as bolas que transbordam da "jaula", o mini-campo de futebol em que Arrigo Sacchi manipulou suas "impossíveis" experiências da Copa.

ITÁLIA - Gianluca Pagliuca; Roberto Mussi, Alessandro Costacurta, Paolo Maldini, Antonio Benarrivo; Nicola Berti, Demetrio Albertini, Dino Baggio, Roberto Donadoni; Pierluigi Casiraghi, Roberto Baggio. Técnico: Arrigo Sacchi. JUIZ - Joel Quiniou (França)



Sob olhares dos americanos a Seleção Italiana treina para decidir uma vaga para final.

## Bulgária com liberdade quer vencer no futebol

Por Ari Borges

NOVA YORK, EUA. (AE) - Tranquilidade e liberdade. É nesse binômio que reside o segredo do sucesso búlgaro. Como ocorreu na política, na economia ou na cultura, também o futebol do país se transformou com o fim do comunismo. "Antes jogávamos amarrados, naquele padrão rígido dos países do Leste", Sirakov fala com conhecimento de causa. Ele, Stoichkov e Mihaylov já foram eliminados do futebol em 1985 pelos dirigentes da Federação, então controlada pelo partido comunista.

Dimitar Penev é o primeiro treinador que pôde escolher os 22 convocados sem ter de atender aos palpites da cartolagem. Ele levou essa liberdade ao extremo e permite, por exemplo, que os jogadores determinem a diminuição da carga de treinos, que Stoichkov defina os cobradores de pênalti ou que o esquema tático seja alterado em pleno andamento do jogo. "Contra a Alemanha resolvemos jogar na base dos toques curtos e deu certo", conta Balakov. "A maioria de nós joga na seleção há quatro ou cinco anos e isso facilita esse tipo de comportamento".

Balakov admite que a pressão sobre os italianos, tricampeões do mundo e favoritos, é maior do que a que eles sofrem. "Já entramos para a história do futebol búlgaro e o que vier daqui para a frente é mais do que sonhamos", confessa. "Mas o ser humano sempre quer mais e nós não

## Stoichkov: craque arrogante

Por Ari Borges

NOVA YORK, EUA. (AE) - Mal-educado, personalista, impaciente, arrogante. É craque. Hristo Stoichkov é uma estrela que faz o comportamento de Romário parecer o de um seminarista. Só de imaginar os dois no mesmo time explica as constantes brigas do Barcelona e justifica cada centavo do salário de Cruyff.

Hristo tem um temperamento difícil, mas jogando tudo o que joga tem de ser perdoado", resume Nasko Sirakov, centroavante do Levski Sofia que na seleção atua mais recuado para tornar viável a dupla Kostadinov-Stoichkov.

O meia Krassimir Balakov conhece Stoichkov desde 79, quando começou a jogar no Etar, de Tarnovo, e aprendeu a conviver com o artilheiro. "Em campo ele é capaz de te xingar

somos diferentes", adverte Balakov diz que a Bulgária conseguiu superar nos EUA a irregularidade, que era o maior problema do time. "Destá vez jogamos mal na estreia (contra a Nigéria) e depois fomos crescendo sem mais desníveis".

O meia-lateral Kiriakov completa o recado aos italianos. "Quem pensa que já fomos longe demais não conhece esse grupo", argumenta o jogador que está trocando o Mérida pelo Espanhol, de Barcelona. "Nós sempre soubemos do nosso potencial." A queda do comunismo permitiu que diversos jogadores fossem para o Exterior. "Isso dá muita experiência e ninguém se sente pressionado numa competição como uma Copa do Mundo", testemunha o barbudo Ivanov, do Neuchatel, da Suíça.

Mais livres, os búlgaros descobriram uma insuspeita capacidade ofensiva. Sirakov, Stoichkov e Kostadinov, além de Jordanov (do Sporting de Portugal), são jogadores de excepcional qualidade, o que leva o brinçalhão Balakov a vaticinar uma inversão de valores contra os italianos. "Eles têm uma defesa excelente, talvez a melhor do campeonato", reconhece. "Mas nós temos um ataque que só vejo concorrência no Brasil de Bebeto e Romário".

Bulgária: Mihaylov, Kiriakov (Kremenliev), Iankov, Houtchev, Ivanov e Tzevatanov; Balakov, Sirakov e Letchkov; Kostadinov e Stoichkov. Técnico - Dimitar Penev. Juiz: Joel Quiniou (França). Local: Giants Stadium, Nova Jersey. Horário: 17h (de Brasília).

aos gritos, mas tudo acaba ao final da partida", garante. "Pelo menos ele é autêntico e te fala as coisas na cara", completa com o sotaque de português de quem joga no Sporting há quatro anos.

Velho mimigo íntimo de Stoichkov - trocaram sopapos após a final do campeonato búlgaro de 85 e dividem a liderança do atual grupo - o goleiro Hristov Mihaylov afirma que as diferenças estão há muito superadas, mas confirma o temperamento ácido do "colega". "É um homem de forte personalidade e quem está de fora pode ter a falsa impressão de que divide as opiniões", conta. "Isso não é verdade porque todos temos a mesma opinião sobre ele: é um grande jogador".

Dono do time, foi Stoichkov quem escolheu os cinco batedores na decisão por pênaltis das quartas-de-final, contra o México.

## Mihailov o grande herói

Por Ari Borges

NOVA YORK, EUA. (AE) - O goleiro Mihailov está sem clube, mas não reclama. Há 10 anos, ele ficou sem profissão graças ao regime comunista. "Fui eliminado junto com Stoichkov e Sirakov", lembra. "Eram tempos difíceis." Mihailov jogava no Levski Sofia e os atacantes no CSKA, o time do exército previamente indicado para ser campeão. "Vencemos por 1 a 0, o pessoal do CSKA não gostou e houve um quebra-quebra generalizado em campo", recorda. "Ai os dirigentes resolveram punir seis jogadores. Entre eles, nós três".

Mihailov e os outros jogadores eliminados só voltaram ao futebol porque a torcida búlgara fez uma grande pressão às vésperas da Copa de 86. Em 88, ele foi para o Belenenses de Portugal e, há três anos, atua no Mulhose, da segunda divisão francesa. Pouco antes da Copa, adquiriu o próprio passe e agora está procurando clube. O Brasil está em seus planos preliminares. "Em 90, o Internacional de Porto Alegre me fez uma proposta de seis meses", revela. "Eu só não fui para lá porque o tempo era muito pequeno".

Enquanto isso, o atacante Yordan Letchekov não mostrou o menor abalo diante das ameaças de parte da torcida Hamburgo, onde joga. "Não é um verdadeiro torcedor quem faz uma coisa dessas", diz o calvo número nove que marcou o segundo gol da Bulgária contra a Alemanha.



Mihailov a nova estrela búlgara

## Tanto Itália como Bulgária dependem dos artilheiros

SÃO PAULO, (AE) - A seleção italiana não teria ido muito longe na Copa sem Dino e Roberto Baggio. A dupla marcou cinco dos seis gols que o frágil ataque da equipe de Arrigo Sacchi conseguiu até agora no mundial - o outro foi do veterano Massaro, do Milan, no empate por 1 a 1 com o México. E todos decisivos.

Eles não são parentes, mas se entendem muito bem. Na primeira fase do mundial, quando Roberto Baggio não justificou o título de melhor jogador do mundo, Dino foi o grande herói do time. Com uma função importante no esquema defensivo de Sacchi, o meia vai ao ataque e marca gols, como o da vitória por 1 a 0 diante da Noruega, resultado que manteve a Itália na luta pelo título.

Roberto Baggio, mesmo longe de sua melhor forma, só reagiu nas oitavas e fez os dois gols da vitória por 2 a 1

diante da Nigéria. Na partida contra a Espanha, pelas quartas, a dupla voltou a funcionar e cada um marcou um gol (2 a 1) e levaram a seleção italiana para mais um semifinal. Sacchi armou um esquema cauteloso para enfrentar a Bulgária e vai depender muito desses dois jogadores para ter sucesso. Dino é um excelente cabeceador e chuta muito bem de fora da área, enquanto Roberto tem a função de comandar a equipe em campo.

Os búlgaros também tem sua dupla e apostam tudo nela para chegar pela primeira vez em uma final de Copa. Stoichkov e Letchkov fazem gols (o primeiro já marcou cinco e o outro dois) e também determinam a qualidade do futebol da seleção da Bulgária. O time só joga bem quando eles estão bem.

Stoichkov é o coração do time. Tem um estilo parecido com o de Romário e o mesmo temperamento.

## Retrospecto italiano é melhor

NOVA YORK, EUA. (AE) - Como na partida anterior, em que superou a Alemanha, a Bulgária enfrenta hoje uma seleção com muito mais história em Copas do Mundo. A Itália chega pela sétima vez a uma posição de honra, entre os quatro primeiros colocados num mundial - Brasil e Alemanha já estiveram oito vezes nessa situação. O país está disputando seu 13º mundial - só ficou fora em 30 e 58.

Os italianos, como brasileiros e alemães, são tricampeões: conquistaram o título em 34 (final contra a Checoslováquia), 38 (Hungria) e 82 (Alemanha). Chegaram em segundo em 70 (perdendo para o Brasil), em terceiro em 90 e em quarto em 78 (perdendo para o Brasil). O

jogo de amanhã será o de número 60 do país em Copas. Até agora, foram 34 vitórias, 13 empates e 12 derrotas. A seleção marcou 95 gols (Brasil e Alemanha já passaram dos 150) e sofreu 58 (bem menos que Brasil e Alemanha).

A Bulgária, ao contrário, só conseguiu vencer pela primeira vez em Copas nos Estados Unidos. Antes, havia disputado cinco mundiais, sem nenhum resultado positivo. Por isso, o fato de ter derrotado a Argentina e eliminado a Alemanha é tão surpreendente. Seu retrospecto, porém, ainda é muito ruim: em 21 jogos, obteve 3 vitórias, 7 empates e 11 derrotas. A seleção marcou 20 gols e sofreu 40.

## Um confronto em copas: 1x1

SÃO PAULO, (AE) - A partida de hoje entre Itália e Bulgária será o segundo encontro das duas seleções em Copas do Mundo. O outro aconteceu na partida de abertura do Mundial no México, em 86, e não teve vencedor: terminou com um empate por 1 a 1. A equipe italiana defendia o título conquistado quatro anos antes na Espanha.

A Itália iniciou a Copa como uma das grandes favoritas para a conquista do título e a decepção logo na estreia, no dia 31 de maio, no estádio Azteca, na Cidade do México. Com uma equipe totalmente reformulada, teve dificuldades para empatar com a fraca seleção búlgara. O primeiro tempo terminou com a vitória dos italianos por 1 a 0, gol de Altobelli, aos 43 minutos. A Bulgária, no entanto, conseguiu o empate, aos 40 do segundo, com Sirakov. A Itália jogou com Galli, Vierchowod, Scirea, Bergomi e Cabrini; Bagni, Di Gennaro e Galdieri; Altobelli, Conti (Vialli) e De Napoli. A Bulgária com Mihailov, Zdravkov, Dmitrov, Arabov e Amarcov; Sadkov, Sirakov e Getov; Gospodinov (Jeliaskov), Izkrenov (Kostadinov) e Mladenov.

Italianos e búlgaros conseguiram a classificação, mas foram eliminados na etapa seguinte. A Itália perdeu para a França por 2 a 0 e a Bulgária foi eliminada com uma derrota pelo mesmo placar para o México.

# BRASIL!!

## Se precisar de gol conte com a gente!



SERGIPE  
MÁS A OBR!



# Parreira faz distinção entre a fé e futebol



Religioso, Parreira diz que não mistura a crença com o futebol

## Romário quer superar Zico

Por SEBASTIÃO REIS

LOS ANGELES, EUA, (AE) - Romário quer entrar para a história como o segundo melhor jogador brasileiro de todos os tempos, depois de Pelé. A dois jogos da consagração na Copa, o atacante disse que a conquista do tetracampeonato é fundamental para a sua geração e para o futuro do futebol brasileiro, e prometeu não decepcionar a torcida. Para Romário, a sua geração pode ser mais importante do que a de Zico, que, segundo ele, não ganhou nada, apesar de ter contado com grandes jogadores.

O sucesso do atacante na Copa fez com que a CBF reforçasse o esquema de segurança em torno dele. Por onde Romário anda, há sempre um staff atrás. Hoje, no café da manhã, o jogador teve um esquema de proteção montado no restaurante do hotel para impedir a entrada de outras pessoas. O jogador ficou sentado com amigos holandeses e com os jogadores Branco e Leonardo, controlando ele próprio o acesso ao restaurante. Acessível na noite anterior, quando ficou conversando com jornalistas até tarde, Romário queria tranquilidade no café da manhã, mas negou que estivesse tenso com a proximidade da partida. "Estou leve, muito leve", afirmou.

Romário encara a partida com a Suécia com muita responsabilidade, mas sem se deixar envolver pelo clima de pressão e expectativa que costuma envolver uma semifinal de Copa do Mundo. "Para mim, é um jogo normal, como qualquer outro", disse. O jogador lembra da partida com o Uruguai, pelas eliminatórias, como um dos momentos mais importantes de sua carreira. "Cheguei como o salvador da pátria e cumpri minha missão", recorda. "Na Copa, o compromisso é ainda maior, mas estou pronto para repetir a dose".

Praticamente sem concorrentes ao título de craque da Copa, principalmente pela sua importância para a Seleção Brasileira desde a primeira fase, Romário acredita que o seu trabalho pode ser facilitado pelo bom futebol de toda a equipe. "O time subiu de produção, passou a jogar como todos os brasileiros esperavam". O fato de o Brasil voltar a jogar com a Suécia, com quem empatou na primeira fase, não preocupa Romário. "O nosso time é melhor e sabe jogar para vencer quando precisa".

Os suecos são aplicados na marcação e perigosos nos contra-ataques, mas tecnicamente são muito inferiores aos brasileiros, de acordo com o jogador.

## Svensson define a geometria para anular craque Romário

Por Cosme Rimoli

LOS ANGELES, EUA, (AE) - Foram duas sessões fechadas de tempo no suntuoso Hotel Carlton Ritz, na Marina del Rey, em Los Angeles. O roteiro era pobre. As imagens repetitivas. Se fosse para ter um título, o filme deveria se chamar "Encaixotando Romário". O técnico Tommy Svensson se trançou com seus zagueiros e volantes defensivos na noite de segunda-feira e na noite desta terça. Assistiram inúmeras vezes (e por todos os ângulos possíveis) o gol que a Suécia tomou do Brasil na primeira fase da Copa.

Depois de muito discutir, chegaram a conclusão de que a jogada individual do brasileiro poderia ser evitada. E isso que tentarão fazer nesta quarta-feira à noite: enfrentar o talento com a mais pura aplicação tática. "Apesar de ser um dos melhores atacantes do mundo, ele pode ser anulado. Seria bobagem colocar alguém para correr o

tempo todo atrás de Romário. O segredo está em não permitir que a bola chegue até ele. Aprendemos com o primeiro jogo. Nessa semifinal, Romário não terá paz", assegura Bjorklund.

O técnico Svensson tentará repetir o que Fabio Capello fez com o Milan. Na final da Copa Europeia dos Clubes Campeões em maio, Romário foi um peso morto para o Barcelona. Mesmo sem ser marcado individualmente, quase não tocou na bola e não pôde fazer nada para evitar a humilhante derrota por 4 a 0. Os suecos farão a mesma coisa. Dois volantes (Ingesson e Mild) ficarão na intermediária à frente do brasileiro.

Dois zagueiros (Patrick Andersson e Bjorklund) estarão imediatamente atrás. A ideia é encaixotar Romário. Não é preciso violência. Nosso time não dá pontapés. Vamos trava-lo com muita marcação. Fizemos isso durante quase todo o jogo. No momento em que demos espaço, sofremos o gol.

Isso não vai se repetir", garante o zagueiro Patrick Anderson.

O técnico sueco acredita que, como o Barcelona, o Brasil depende demais de Romário. "Ele é um ótimo jogador. É óbvio que acabe centralizando as tentativas de ataque dos brasileiros", confessa Svensson que estudou até a possibilidade de Romário, percebendo a forte marcação, tentar ficar aberto na ponta esquerda. Ai os suecos trocam de figura geométrica.

Em vez de um retângulo, enfrentarão um triângulo. Ingesson ficará à frente de Romário. Them travará o meio. O lateral Nilsson permanecerá na sobra. "Tomamos tanta precaução porque isso é necessário. Não somos uma equipe defensiva, mas existem circunstâncias que são exceções. Essa é uma delas", avalia Raveli, feliz com a superproteção. "Se conseguirmos travar Romário, começaremos a chegar à final da Copa do Mundo", assegura Nilsson.

## Suecos crescem diante do Brasil

Por SIDNEY MAZZONI

LOS ANGELES, EUA, (AE) - Quando essa Copa do Mundo dos Estados Unidos começou, os jogadores do carequinha Tommy Svensson eram tratados pelos brasileiros como se fossem uma seleção de segunda categoria. Incluída no grupo do Brasil na primeira fase, acreditava-se mais no blete dos Leões Indomáveis de Camarões que na técnica dos atacantes Dahlin (Borussia Dortmund, da Alemanha) ou Brolin (Parma, da Itália). O centroavante Andersson, 1,95 de altura, autor do gol contra o Brasil em Detroit? Não metia medo. Agora a situação é diferente.

Parece que hoje, em Pasadena, quando brasileiros e suecos estiverem perfilados antes do início do jogo que vale vaga na final no Rose Bowl, Andersson já estará com pelo menos cinco metros de altura. Parreira ajudou a inflar o sueco, considerando-o "a principal revelação de ataque da Copa do Mundo". O fator Andersson deriva evidente que uma das principais preocupações de Parreira para o jogo decisivo contra os suecos não é apenas o jogo aéreo do inimigo, mas o equilíbrio emocional do seu miolo de zaga, que vinha disputando uma Copa

perfeita, mas vacilou no último compromisso.

"A defesa ficou desequilibrada quando os holandeses fizeram o primeiro gol lá em Dallas. Isso não pode ocorrer num jogo decisivo, é fatal", recomendou Branco, que viu de perto Aldair e Marcio Santos se complicarem e discutirem diante do ataque holandês.

Parreira procura transmitir confiança ao grupo. Quando explica o método, fala grosso. "Nada pode derrubar esse grupo da Seleção Brasileira". Segundo o técnico brasileiro, desde a concentração de Teresópolis, no Rio de Janeiro, os jogadores estão sendo preparados psicologicamente para superarem todos os obstáculos. "Fizemos mentalizações e isso ajudou a equilibrar o grupo. Mostramos isso no jogo contra os Estados Unidos e também no empate contra os holandeses. Aquele segundo gol holandês poderia derrubar a equipe, mas ela mostrou força para reagir e chegar à vitória com o gol de Branco".

Para o técnico, um jogador especialmente mesmo sem estar jogando, foi importantíssimo para encher o time de coragem: o zagueiro

Ricardo Rocha, que se recupera de uma grave contusão muscular. Segundo Parreira, ele tem ajudado a segurar os companheiros na parte psicológica, funcionando como ponto de equilíbrio na reta final.

O fato de a defesa brasileira ter sofrido dois gols seguidos no primeiro jogo em que foi verdadeiramente atacada, porém, deixou a comissão técnica preocupada. "Precisamos conversar sobre isso com os jogadores", recomendou Zagalo a Parreira, já em Los Angeles. Segundo o assistente técnico, os suecos não têm lá muito a perder, chegaram longe demais e estarão tranquilos. Mais que isso, Zagalo teme que um gol num contra-ataque traga pânico ao Brasil. Contra a Holanda, assim que a Seleção fez o segundo gol, os jogadores perderam a concentração, começaram a comemorar como torcedores e alguns minutos depois o placar já estava em 2 a 2.

"Desatenções não podem acontecer, isso é óbvio. Tomamos dois gols que poderiam ter sido evitados contra a Holanda. Um após um lateral e outro numa cobrança de escanteio", repetiu Zagalo hoje, querendo passar um recado indireto aos jogadores.

Por Luiz Antônio Prósperi

LOS ANGELES, EUA, (AE) - O técnico da Seleção Brasileira Carlos Alberto Parreira disse ontem que não está rezando para o Brasil chegar à final da Copa. Nem mais, nem menos do que costuma fazer. Visitou ontem uma igreja em Los Angeles a pedido de um jornalista. Foi lá, viu, achou tudo bonito, mas jurou por Deus que não rezou. Se o Brasil tiver de ganhar a Copa tem de ser jogando futebol. É a sua expectativa.

"Fui visitar a igreja porque me pediram, só isso. Não fui para rezar. Fui ver o monumento, uma coisa bonita toda de cristal", explicou Parreira sem qualquer receio. "A visita foi apenas de um viajante querendo conhecer um ponto turístico. Nada de religiosidade. Não tenho rezado todas as noites como muita gente pensa".

A preocupação do técnico não é pedir a Deus uma proteção especial à Seleção Brasileira. O que está incomodando é a euforia externa. "Além de me preocupar com o time, estamos trabalhando para conter toda

essa euforia que se espalhou em torno da Seleção. Não sei porque isso aconteceu. Não ganhamos nada ainda. Ainda bem que esse grupo é experiente e sabe contornar bem esse problema".

Além de não deixar-se contagiar pela euforia, Parreira tem outra preocupação. Não quer que o os jogadores se preocupem com a arbitragem. O juiz que apita Brasil e Suécia é recordista de cartões amarelos Jorginho, Dunga e Mazinho estão pendurados com um cartão cada.

"Não podemos tomar o chamado cartão bobo. Temos três jogadores importantes pendurados, mas também não podemos assustar os jogadores com essa conversa de cartão. Eles têm de jogar tranquilos".

Parreira torce muito para que nenhum dos três recebam o segundo cartão. Ele quer o time inteiro para jogar a final seja lá qual for o adversário: Bulgária ou Itália. "Primeiro temos de pensar na Suécia. Me perguntaram sobre a Bulgária e eu disse que um time que ganhou da Argentina e Alemanha pode surpreender também a Itália e o Brasil. Todos merecem respeito".

## Zagalo está sentindo o Brasil perto do título

Por Sebastião Reis

LOS ANGELES, EUA, (AE) - Três vezes campeão do mundo, duas como jogador e uma como técnico, Mário Jorge Lobo Zagalo disse ontem que está sentindo o cheiro de vitória na Seleção Brasileira. "É o mesmo cheiro que eu senti em 58, 62 e 70", afirmou, otimista. Para o coordenador-técnico, a equipe está unida para conquistar o tetracampeonato. "A maioria desses jogadores disputa sua última Copa do Mundo e quer entrar para a história do futebol brasileiro".

Emocionado com a possibilidade de ser campeão do mundo pela quarta vez, Zagalo fica exaltado ao falar sobre as chances do Brasil. "O time joga um futebol competitivo e atualizado", garante. "Quem jogava só com a bola, como a Colômbia e a Argentina, foi eliminado". Zagalo lembra que Brasil, Suécia, Bulgária e Itália, os quatro semifinalistas, praticam um futebol moderno. "São equipes que ocupam espaços e que sabem jogar tanto na defesa como no ataque".

O Brasil mudou sua filosofia de jogo

para ganhar, segundo Zagalo. "Nós não podíamos ficar no passado, pensando apenas em dar espetáculo", afirma. A maior virtude da comissão técnica, de acordo com o coordenador, foi suportar as pressões e insistir no estilo de jogo. "Nós não jogamos feio, ao contrário do que dizem, apenas somos realistas".

A diferença entre as equipes de 70 e a atual está na maneira de jogar, segundo Zagalo. "O time de 70 era fantástico, dava espetáculo, mas houve uma mudança tática e física no esporte que exigiu uma revisão de conceitos à qual nós nos adaptamos". Mas o espírito de união é o mesmo, garante. "Os jogadores estão conscientes de seu papel, mentalizados no título".

Zagalo acredita que a Seleção Brasileira começou a ganhar a Copa em Recife, no jogo contra a Bolívia, quando o zagueiro Ricardo Rocha comandou a corrente que até hoje é repetida, com os jogadores dando as mãos ao entrar em campo. "Aquele gesto marcou a nossa reação nas eliminatórias e vai marcar o tetra", promete.



Zagalo otimista com o time, sente o "cheiro" do tetra

# Torcemos por você

## Força Brasil, na luta pelo tetra!



Federação Sergipana de Futebol



# Brasil quer mostrar ao mundo superioridade

Por Nelson Uri

## BANCO REAL

Para quem dá valor à qualidade.

## Na grande ÁREA

Armando Nogueira

### Final de seis títulos

Nas duas semifinais, hoje, estou com a Polónia de Apostas de Londres: O Brasil vence, com algum susto, mas vence; a Itália sofrerá muito, mas ainda assim deverá vencer também. Se ganharem, Brasil e Itália entram na final com tesouro na bagagem: seis títulos mundiais. Bulgária e Suécia, duas visitas inesperadas, estão igualmente em estado de graça, mas arrastam problemas que os favoritos não têm. A Suécia, com a sobrecarga de uma prorrogação contra a Romênia e sem poder escalar seu Thern, o jogador que organiza o contra-ataque.

Delicada situação a de Bulgária: tem sete jogadores pendurados em um cartão amarelo. Entre eles, a estrela maior do time - Hristo Stoichkov. Num jogo de intensa disputa, semifinal de Copa, é mais ou menos como se numa decisão de basquete, meio time, já começasse o jogo com três faltas pessoais. O búlgaro que tomar o segundo cartão estará riscado da final.

Naturalmente, os búlgaros terão que ser extremamente prudentes em cada lance de bola dividida. Ora, o time de Bulgária sabe jogar, sem dúvida, mas não tem sabido conter o ímpeto de seus demônios. Passa da conta na hora de desamar o adversário.

A Itália não está nada bem. Vem morrendo e ressuscitando. Virtualmente eliminada três vezes, foi salva pela falsa de Roberto Baggio. Há quem veja até proteção sobrenatural na saga de "Azzurra". Roberto Baggio, discípulo de Buda, passa o jogo inteiro sem tocar na bola. Chega a dar a impressão de que ali está uma alma zen, sonhando com o nirvana. Subitamente, calha do céu uma bola providencial: gol de Baggio, a Itália renasce...

#### O BRASIL MAIS OUSADO!

A equipe brasileira,

mesmo sendo uma pádua sombra de si mesma, sabe mais de bola que a Suécia. Minha esperança vem também das palavras do treinador Parreira. Em entrevista, ontem, ele admitiu com todas as letras que o time do Brasil terá que ser mais ousado. Não disse porém se com a mesma equipe do último jogo. Ousar, no caso, pressupõe escalar jogadores como Cafu e o próprio Paf, que já devia ter voltado ao time. Raf pode dar mais assistência a Romário e Reberto do que Mazinho. É verdade que Raf é um tríduo. Meio introspectivo. O contra-ataque já deve ter afetado a sua auto-estima. Tive, há dias, uma conversa com o Telê. O técnico do São Paulo conhece o craque e a criatura como a palma da mão. Acha que Paf, a essa altura, pode estar inseguro. Mas também pode se sentir desafiado. E, nesse estado de espírito, talvez agarrasse a chance pra se consagrar de vez no único Mundial de sua vida.

#### PROFECIAS DE MONTENEGRO

Passou por aqui Carlos Augusto Montenegro, presidente do Botafogo e diretor do IBOPE. Assistiu ao jogo com a Holanda e viajou pra M'ineópolis. Foi assistir ao campeonato colegial de futebol, a chamada US Cup. É uma programação da FIFA e da Coca-Cola. Todo ano, 11 mil garotos de todos os países filiados jogam dois torneios, um masculino e outro feminino. São mais de mil partidas em um e semana. Montenegro vem com a equipe do Colégio Anglo-Americano, do Rio de Janeiro, qual é titular um filho do casal.

Jantar os juntos. Montenegro falou de futebol e de política. Num e outro, arriscou palpites: 1) o Brasil ganha a Copa; 2) é provável que Fernando Henrique Cardoso passe à frente de Lula ainda no primeiro turno.

#### PASSAPORTE

A derrota da Alemanha pegou ao contra pé o técnico Parreira. Eles estava convencido de que o Brasil decidiria a Copa com a campeã de 90. A estratégia brasileira estava sendo montada de olho na Alemanha. A meu ver, sorte do Brasil. Qualquer um dos dois sobreviventes, Bulgária ou Itália, será mais conveniente do que a sempre indigesta Alemanha.

Por falar em Alemanha, a eliminação deve ter sido amarga, mas teve uma compensação: a Federação Alemã economizou um milhão e 200 mil dólares. Era o valor total do prêmio se a equipe saísse daqui outra vez campeão do mundo.

Pelo menos uma pessoa, na Bulgária, não vai ver o jogo de hoje com a Itália: dona Penka, mãe do jogador Friso Stoichkov. Ela não suportou a emoção da vitória contra a Alemanha. Passou mal do coração e está internada num hospital de Sofia, sem poder receber visitas.

Arnaldo César Coelho, árbitro da final de F2,

me traz uma luz: foi realmente impedimento de Kilmann no segundo gol de Alemanha contra a Bulgária. Consulte manual de regras e resoluções da FIFA e não há dúvida: o árbitro não errou coisa nenhuma. Quem errou foi eu mesmo.

O árbitro do Brasil-Suécia é o colombiano José Torres. Estavam cotados o argentino Lamolina, um dinamarquês e um africano. Tudo indica que o Brasil trabalhou, nos bastidores, pra não ser o argentino. Queixa-se a CBF de que Lamolina não foi feliz na final do Mundial de Juniors, em Portugal. Teria prejudicado o Brasil.

Do livro Sexo e Cultura Americana de Esporites: "O esporte ensina a mulher a se sentir forte e agir com muito mais decisão no seio da sociedade. Ensina também a mulher a andar com mais confiança e a conhecer os limites de seu corpo". A autora do livro é a escritora Farrah Purton Nelson.

LOS ANGELES, EUA. (AE) - Uma seleção atualizada, que sabe jogar sem a posse de bola. Esta é a imagem que o time brasileiro tentará passar para o mundo ao entrar em campo para disputar contra a Suécia uma vaga na final da Copa. A tarefa do Parreira sempre foi muito difícil, porque todos estavam contra seu plano tático", afirma Zagalo. Mas os resultados mostram que estava certo: marcamos dez gols e sofremos três, temos um dos ataques mais positivos e a defesa menos vazada. A Suécia tem 11, com um gol de vantagem, mas jogou 30 minutos a mais na prorrogação contra a Romênia.

Será o duelo entre a defesa menos vazada contra o ataque mais positivo. Uma guerra tática em que cada detalhe está sendo estudado pelos dois lados. A Seleção brasileira está preparada para marcar a saída de bola da Suécia. Encurtar os espaços e evitar que o adversário tenha liberdade para dominar a bola e tramir suas jogadas no meio-de-campo é o primeiro item do plano tático de Parreira.

O técnico utilizou apenas metade do campo no único treino que dirigiu ontem no Rose Bowl de Pasadena, fazendo com que os titulares utilizassem a pressão o tempo todo. Se conseguir prender a Suécia em seu campo e neutralizar os contra-ataques, o Brasil terá a posse de bola e o domínio do jogo. Nossa arma será o toque de bola e a inversão de jogadas, para confundir a marcação deles", afirma Mazinho. É complicado marcar o nosso time quando colocamos velocidade na bola.

O time está preparado para jogar sem a bola. Tem um esquema para impedir os contra-ataques. As seleções que quiseram jogar como o Brasil em 70 já estão em casa faz tempo", ironiza Zagalo. Argentina e



Zinho recebe de Romário o colete de titular no treino do Brasil

Colômbia não souberam jogar sem a bola e fracassaram no plano tático", acrescenta o coordenador técnico. Os argentinos vieram com um meio-de-campo muito técnico e, quando perdiam a bola, contavam apenas com o Redondo para a marcação.

Não foi por acaso que Brasil, Suécia, Itália e Bulgária chegaram às quartas-

de-final. Todas essas seleções estão mostrando um sistema de jogo muito atualizado, todas sabem jogar quando perdem a bola", afirma Zagalo.

Zagalo era favorável à mudança do meio-de-campo, com a saída de Raf. Ele lembra que uma das diferenças do empate por 1 a 1 com a Suécia na primeira fase está justamente neste setor. Naquela partida a seleção

contava com Raf, ainda pesado, mas agora tem Mazinho como titular.

Ele observa que a Suécia não teve no jogo anterior as mesmas dificuldades que encontrou o Brasil. Eles enfrentaram a Romênia, que tem um estilo de jogo diferente, joga e deixa jogar, enquanto nós tivemos pela frente a Holanda, um time muito mais complicado.

## Bola alta e rebote merecem cuidados especiais da zaga

Por SIDNEY MAZZONI

LOS ANGELES, EUA. (AE) - O técnico Carlos Alberto Parreira vive repetindo que o primeiro jogo entre Brasil e Suécia na Copa de 94 (1 a 1, no Pontiac Silverdome, em Detroit) "foi atípico, não deve ser usado como referência porque as duas equipes estavam classificadas. Além do mais, os suecos não queriam jogo." Ao mesmo tempo, foi nesse jogo que ele descobriu que a Suécia, segundo suas análises, só tem uma chance contra a Seleção Brasileira no jogo de amanhã (13) no Rose Bowl: erguer bolas para o grandalhão Andersson, de 1,95m.

O volante Mauro Silva explicava hoje que a preocupação não se refere apenas às conclusões precisas do centroavante sueco, mas principalmente "à segunda bola", aquela que o atacante prepara para as

conclusões de Dahlin e Brolin, os homens de chegada da equipe, que são especialistas em arremates de média distância.

"O Márcio Santos cuidará do Andersson mais de perto porque é nosso homem mais alto na defesa. Lá em Detroit foi assim e deu certo, apesar de ter sido ele o autor do primeiro gol do jogo. Nas bolas altas, porém, o Márcio levou vantagem. O problema é conseguirmos evitar que o ataque sueco chegue para aproveitar o rebote dessas bolas disputadas de cabeça", explicou Mauro Silva, que promete cuidados especiais ao lado de Dunga. Outra preocupação: as cobranças de falta ensaiadas. Parreira ficou impressionado com a precisão e a frieza dos suecos na arnação das jogadas.

Como não trabalha com pontas autênticos, homens que conseguem

chegar com facilidade à linha de fundo para o cruzamento, a Suécia faz os levantamentos de bola para Andersson da linha média adversária - às vezes até do campo de defesa, como fez contra a Romênia. "Por isso é que nosso meio-de-campo precisará estar muito atento. Primeiro para evitar que a jogada nasca. E depois para recuperar a posse de bola no rebote da defesa", completou Parreira.

Zinho, que tem uma função defensiva importante fechando pelo lado esquerdo do campo, acha que além disso a Seleção Brasileira precisa de "muita paciência" contra os suecos. "Eles vão repetir o esquema de jogo fechado da outra partida, esperando apenas um erro nosso para disparar o contra-ataque ou levantar bolas na nossa área. Só com empenho e marcação forte poderemos vencê-los", explicou Zinho.

## Cartão: Dunga, Mazinho e Jorginho

Por Mário Iório

LOS ANGELES, EUA. (AE) - Três titulares da Seleção Brasileira - Jorginho, Mazinho e Dunga - terão uma preocupação a mais que os outros jogadores na partida de hoje contra a Suécia, no Rose Bowl de Pasadena: além de concentrar todos os esforços para ajudar o Brasil a passar pela semifinal da Copa do Mundo dos Estados Unidos, eles precisam tomar muito cuidado para não tomar o segundo cartão amarelo, o que significaria ficar de fora da última partida.

O fato de estarem "pendurados" justamente na hora em que o Brasil pode conquistar o histórico tetracampeonato mundial não chega a causar nenhum drama para os três jogadores. O técnico Carlos Alberto Parreira garante que não deu nenhuma recomendação para que eles evitem levar o segundo cartão, o que causaria a suspensão automática, de acordo com o regulamento para esta Copa do

Mundo. O treinador acha que Jorginho, Mazinho e Dunga podem perfeitamente vencer mais este desafio sem comprometer suas atuações.

"Não faz nenhum sentido fazer este pedido, pois agindo assim só iria aumentar a carga de responsabilidade que eles já terão numa partida como esta de hoje. Admito que ficar de fora de uma decisão de Copa do Mundo seria péssimo para qualquer jogador, porém confio no senso de profissionalismo dos três para jogar com seriedade e ao mesmo tempo procurar evitar o segundo cartão", assegurou.

O meio-campo Mazinho, que só conseguiu substituir o ex-capitão Raf a partir do jogo com a própria Suécia, na última rodada da primeira fase do Mundial, graças à sua aplicação tanto na marcação como no apoio que dá aos atacantes, garante que não vai alterar o seu comportamento na partida de hoje. "Vou jogar com a força e a seriedade de sempre. Se tiver que dividir a bola com o adversário,

divido tranquilamente. Só vou evitar as reclamações porque é nessa hora que os árbitros são mais rigorosos e a gente acaba se complicando por causa de uma coisa boba", assegura.

O volante Dunga também não está pensando em mudar a sua maneira de jogar apenas para evitar o segundo cartão. "É uma partida decisiva, não podemos perder, portanto não é hora para alisar adversário", entende, lembrando em seguida que a preocupação dele não é somente com o cartão amarelo. "O importante é não deixar os suecos fazerem jogadas para o Andersson", lembra.

Jorginho segue a mesma linha de raciocínio de seus companheiros. Ele disse que não medirá sacrifícios para que o Brasil dispute a final da Copa nos Estados Unidos. "Não lembrava que estou pendurado. Se entrar em campo preocupado em não receber cartão, também não vou jogar. E agora é mais do que nunca a hora do Brasil mostrar que pode ganhar o tetracampeonato".

## Taffarel pede muita atenção da zaga

Por Luiz Antônio Prósperi

LOS ANGELES, EUA. (AE) - Taffarel está pedindo aos zagueiros e aos meio-campistas muita atenção na marcação dos suecos. As faltas desnecessárias não podem acontecer. O goleiro do Brasil alerta que o temido jogo aéreo da Suécia começa com as cobranças de faltas na intermediária. A Seleção não pode cair nessa armadilha.

"Todos têm de ficar atentos aos lances que acontecem no meio-

campo. Não podemos fazer falta de modo algum neste setor. Temos de evitar essa jogada porque aí eles não terão facilidade para fazer o jogo aéreo", explica Taffarel, que tem pavor de bolas rondando na pequena área.

Outro lance que ele chama atenção são os cruzamentos das laterais. O ideal, comenta o goleiro, é colocar o Márcio Santos para disputar a primeira bola com o Anderson e o Aldair ficar na sobra para não permitir que a assistência de Anderson tenha um final feliz. "Com o Márcio

marcando o Anderson, a sobra fica para o Aldair que não pode deixar a bola chegar no companheiro do centroavante deles".

Taffarel tem certeza de que eliminando as bolas altas da Suécia, o Brasil não será surpreendido. Melhor para ele, que pode terminar a Copa como o goleiro de melhor média. "Esse não é o meu objetivo. O que importa é o resultado do jogo, a vitória. De nada adianta eu ser o goleiro menos vazado e o Brasil não levar o título".

## Técnico vive bom momento

Por Luiz Antônio Prósperi

LOS ANGELES, EUA. (AE) - Já acabaram os dias em que Parreira era chamado de burro. A torcida não vai mais, pede autógrafos. O sujeito cordial, mas teimoso, também desapareceu. Agora anda cercado por seguranças. Suas entrevistas continuam tumultuadas e com muita confusão, mas são dignas de chefes de Estado. Antes eram 200 jornalistas querendo sua palavra, hoje são mais de 500. Ser conhecido simplesmente como o treinador da Seleção Brasileira não compensa mais. Mister Parreira, assim fica melhor.

A transformação do técnico foi instantânea. Bastou o Brasil passar à semifinal. Aliás, os jornalistas que todos os dias queriam vê-lo no inferno também mudaram. Os repórteres estrangeiros olham com admiração e respeito. Parreira escapou da inquisição e agora esnoba.

"Agora a Copa começou para a gente", disse, depois da vitória brasileira sobre os holandeses, em Dallas. Era como se estivesse apagando os pesadelos que foram os jogos com a Suécia e Estados Unidos. Como se o Brasil fosse um time dos sonhos.

Um dia depois de vencer a Holanda, reuniu os reservas em Los Angeles e foi treinar numa universidade. Ficou no centro do gramado gritando com os jogadores. Seus gritos não eram dirigidos simplesmente aos esforçados reservas. Queris que todos que estavam ali ouvissem seu envagelho. Quando os reservas acertavam uma jogada, Parreira se excitava. "Agora sim está parecendo treino de Seleção Brasileira".

Pobres reservas, não estavam recebendo mais ordens do professor, do treinador, do técnico. Quem estava falando, e alto, era o mister. O treino acabou, os jogadores entraram no vestiário. Parreira se aproximou dos jornalistas, uns 250 mais ou menos. Foi falar sobre a Suécia, inimigo de amanhã na semifinal.

"Este jogo tem um gostinho especial. Vale uma final de Copa do Mundo. O Brasil vai ousar mais, insinuar, partir para cima. O time vai mudar de comportamento". Nem parecia uma frase de Parreira. Antes a prioridade era cuidar da segurança, na defesa. Agora é atacar, impor o estilo brasileiro de ser. Isto é, jogar o futebol brasileiro.

Mister falou e se ouviu um "oh!" na plateia de jornalistas. Admiração geral. E começaram as perguntas sobre a Copa. Não era para Parreira responder, era para o mister expor seu pensamento. Ele aproveitou a oportunidade, e muito bem. "A eliminação da Alemanha foi uma surpresa para mim. Eu achava que ia disputar a final da Copa com a Alemanha".



Graaaande cerveja.